Relatório Compilado de Análise dos Resultados das Oficinas

Todas temáticas

Coordenação de Planejamento Urbano

Novembro de 2020





ÍNDICE GERAL

CAPÍ1	TULO 1	. Introdução	4
1.1.	A Leit	ura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre	4
1.	.1.1.	Oficina Piloto	4
1.	.1.2.	Calendário Oficinas Temáticas Territoriais	5
1.	.1.3.	Oficinas Temáticas Territoriais	5
1.	.1.4.	Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais	8
1.2.	Estru	tura deste Documento	9
CAPÍ1	TULO 2	. Registro das Oficinas	10
2.1.	Síntes	Se Se	10
CAPÍ1	TULO 3	. Análise Preliminar da Leitura Comunitária	12
3.1.	Pós-o	ficina – Compilação dos dados	12
3.2.	Pós-o	ficina – Análise das informações	14
CAPÍ1	TULO 4	. Análise Informações – Pontos de Atração e Referência	15
4.1.	Pós-o	ficina – Análise das informações da CATEGORIA 1	15
4.2.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração	17
4.3.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência	19
4.4.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Pontos de Referência	22
4.5.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência Função	24
CAPÍ1	TULO 5	. Análise Informações – Carência de Equipamentos	27
5.1.	Pós-o	ficina – Análise das informações da CATEGORIA 2	27
5.2.	Pós-o	ficina – Mapa Síntese Subcategorias Educação, Saúde e Lazer	34
CAPÍ1	TULO 6	. Análise Informações – Mobilidade	39
6.1.	Pós-o	ficina – Análise das informações da CATEGORIA 3	39
6.2.	Pós-o	ficina – Mapa Síntese Subcategorias	41
6.3.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Acessibilidade	44
6.4.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Calçamento	47
6.5.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Ciclovia	50
6.6.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Mobilidade	53
6.7.	Pós-o	ficina – Análise Subcategoria Transporte público	56





CAPÍI	TULO 7. Análise Informações – Interesse Cultural	59
7.1.	Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 4	59
7.2.	Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias	60
7.3.	Pós-oficina – Análise Subcategoria "Interesse Cultural"	63
7.4.	Pós-oficina – Análise Subcategoria "Locais Históricos"	65
7.5.	Pós-oficina – Análise Subcategoria "Local de Reuniões de Pessoas"	68
CAPÍI	TULO 8. Análise Informações – Interesse Ambiental	71
8.1.	Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 5	71
8.2.	Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias	72
8.3.	Pós-oficina – Análise Subcategoria APP	75
8.4.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Área de Preservação	77
8.5.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Bens Naturais	80
8.6.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Interesse Ambiental	83
CAPÍI	TULO 9. Análise Informações – Infraestrutura	86
9.1.	Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 6	86
9.2.	Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias	88
9.3.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Água	92
9.4.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Esgoto	95
9.5.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Alagamento	98
9.6.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Resíduos	102
9.7.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Iluminação Pública	105
9.8.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Pavimentação	108
9.9.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Energia Elétrica	111
CAPÍI	TULO 10. Análise Informações – Produção da Cidade	114
10.1.	Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 7	114
10.2.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento Populacional	118
10.3.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Emprego e Renda	120
10.4.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Carência de Fachada Ativa	122
10.5.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas	124
10.6.	Pós-oficina – Análise Subcategoria Infraestrutura	126
10.7	Pós-oficina – Análise Subcategoria Descaracterização	128





10.8. Pós-oficina – Grandes Empreendimentos: Pesquisa Contrapartidas (Anexo)	130
CAPÍTULO 11. Análise Informações - Habitação	136
11.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 8	136
11.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias	138
11.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Falta de Moradia	141
11.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Irregular	144
11.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Precária	146
11.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Local de Risco	148
11.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Gentrificação	150
CAPÍTULO 12. Considerações Finais	152
12.1. Conclusões	152
12.2. Próximos passos	152
Fauina	153





CAPÍTULO 1. Introdução

1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano Diretor atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

No final do ano de 2019, entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas as primeiras oficinas participativas/colaborativas nas oito Regiões de Gestão do Planejamento¹. Estas oficinas integram a primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular — **Leitura Comunitária** - através de Oficinas Temáticas Territoriais. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade da região das Ilhas, e atendendo a solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago.

1.1.1. Oficina Piloto

Antes do início das oficinas colaborativas de cada RGP, realizou-se, em 24 de setembro de 2019, uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs. Os conselheiros foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs.

-

¹ Porto Alegre foi dividida em oito Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs). Em cada uma delas foi criado um Fórum Regional de Planejamento, cujo coordenador (eleito) representa sua região no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). s oito Regiões de Gestão do Planejamento englobam as 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Cada uma delas é constituída por um conjunto de bairros com afinidades entre si. São elas: Região 01 (Centro); Região 2 (Humaitá/ Navegantes/ Ilhas e Noroeste); Região 03 (Norte e eixo Baltazar); Região 04 (Leste/ Nordeste); Região 05 (Glória/ Cruzeiro e Cristal); Região 06 (Centro-Sul e Sul); Região 07 (Lomba do Pinheiro/ Partenon) e Região 08 (Restinga/ Extremo-Sul).

⁽http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p secao=127, acessado em 23 de março de 2020)





1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais

As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

- RGP 7 (Lomba/ Partenon) dia 17/10/19, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (Estr. João de Oliveira Remião, 4444 Lomba do Pinheiro);
- **RGP 2** (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) dia 19/10/19, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 Humaitá);
- RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) dia 23/10/19, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (Rua Arroio Grande, 50 Cavalhada);
- RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) dia 24/10/19, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza – em frente à Escola Alberto Bins);
- RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) dia 26/10/19, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (Estrada João Antônio da Silveira, 2500 Restinga);
- RGP 4 (Leste/ Nordeste) dia 26/10/19, das 14h às 17h30, na CEJAK (Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 Bom Jesus);
- **RGP 1** (Centro) dia 31/10/19, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255 Praia de Belas);
- RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) dia 31/10/19, das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 Santa Rosa de Lima);
- RGP 2 (Ilhas) dia 09/11/19, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Capitão Coelho, 300 Ilha da Pintada).

1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais

Os temas discutidos nas oficinas foram elencados com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade² e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)³ da Agenda 2030⁴.

Os temas discutidos (Figura 1) foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

_

² 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

³ Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (Nações Unidas no Brasil, 2015).

⁴ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.





Figura 1 – Temas abordados nas Oficinas Territoriais Temáticas

Nas oficinas os participantes eram divididos em grupos e separados por mesas (Figura 2), sendo estas identificadas por números. Dois técnicos, integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS), participaram de cada mesa atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base (Figura 3) referente à sua região⁵ (com os limites da Região de Gestão do Planejamento) e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema (Tabela 1). As anotações complementares eram feitas diretamente nos mapas e/ou em fichas e blocos de papel que acompanhavam os materiais de cada mesa.



Figura 2 – Organização das mesas das Oficinas Temáticas Territoriais

⁵ Para a RGP 2 foram realizadas duas oficinas, conforme explicado anteriormente, uma no Continente e outra nas Ilhas, sendo produzido pela equipe técnica da CPU dois mapas contendo a área do Continente e outra com as Ilhas. Na RGP 8, devido ao seu tamanho, foram produzidos dois mapas para que se conseguisse demonstrar toda a RGP em escala adequada a visualização.







Figura 3 – Mapa base Oficina Temática Territorial (Ex. RGP 2)

Tabela 1 – Cores utilizadas para as marcações nas Oficinas Temáticas Territoriais

	Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência					
	Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer					
	Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas					
	Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural					
	Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental					
	Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo					
	Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais					
	Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região					
	Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:					
\bigcirc	 Qual a vocação da Região/Bairros? 					
	Quais as iniciativas empreendedoras na Região?					





Como última tarefa, antes do intervalo, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras chave. Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, eram apresentados os encaminhamentos e a reunião era encerrada.

1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais

Nesta primeira fase de colaboração da sociedade (Oficinas Temáticas Territoriais), registrou-se a presença de 439 participantes. A RGP que registrou o maior número de participantes foi a RGP 6, totalizando 110 participantes. A oficina com menor número de participantes, nesta fase, foi a RGP 4, com apenas 21 participantes. Na Figura 4 podemos verificar como foi à distribuição de participação das oficinas.

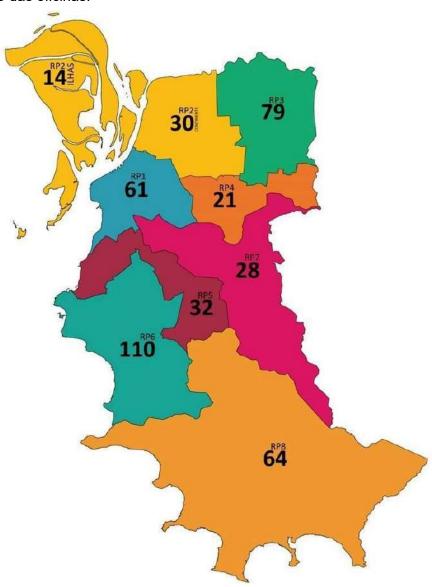


Figura 4 – Número de participantes por oficina (Fonte: Documentos técnicos produzidos pela Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável).





1.2. Estrutura deste Documento

Para registro da metodologia utilizada na sistematização das contribuições sociais registradas durante as Oficinas Temáticas Territoriais, o presente documento estrutura-se em cinco capítulos.

No Capítulo 1 apresenta-se a introdução ao tema deste relatório, em que se evidencia a importância da Leitura Comunitária no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e como esta participação se deu na primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular.

O Capítulo 2 explica como foi o registro das nove Oficinas Temáticas Territoriais decorridas nas Regiões de Gestão do Planejamento. Já a análise preliminar da leitura comunitária das oficinas e o processo de compilação de dados são apresentados, simplificadamente, no Capítulo 3.

Os Capítulos seguintes, Capítulo 4 ao Capítulo 11, serão dedicados às análises técnicas das informações referentes às várias temáticas através da Leitura comunitária. Nestes capítulos serão apresentadas as metodologias utilizadas para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos. Nestes capítulos também serão apresentados os mapas temáticos produzidos para facilitar a compreensão dos técnicos e membros da comunidade.

No Capítulo 12 serão apresentadas as considerações finais e descrição dos próximos passos para cada temática.





CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas

2.1. Síntese

Para cada Oficina Temática Territorial foi realizado um relatório (Figura 5). Como foram realizadas nove (9) oficinas, foram produzidos nove (9) relatórios, que estão disponíveis no site da Revisão do Plano Diretor (https://prefeitura.poa.br/planodiretor/publicacoes/relatorios).



Figura 5 - Captura de imagem da tela com a localização dos relatórios no site

Todos os relatórios possuem a mesma estrutura, eles estão divididos em 5 capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1, é feita uma introdução falando sobre o processo de **Revisão do PDDUA** e calendário das Oficinas.

O Capítulo 2 faz um breve relato de como decorreram as oficinas, pontuando qual oficina estava sendo realizada, descrição do local e horário, número de participantes e todo passo a passo de como foi o processo/dinâmica da oficina.

Dedicado ao conjunto de anexos, o Capítulo 3 apresenta os matérias de divulgação, textos em site e os convites das redes sociais. O conteúdo das apresentações de cada oficina também está neste capítulo, sendo disponibilizados, em formato de figura, todos os *slides*. Imagens das listas de presença e o modelo de questionário, entregue aos participantes, também estão presentes neste capítulo. Fotos das oficinas, imagens dos mapas de cada mesa e cópia das





fichas de anotações reforçam o conjunto de anexos. Publicações pós-evento (site SMAMS) finalizam este capítulo.

O Capítulo 4 foi dedicado à translação da apresentação dos grupos de cada oficina. A equipe técnica elaborou uma síntese dos registros das apresentações de cada grupo (mesa). Anexado a este conjunto, estão os mapas vetorizados e georreferenciados (com auxílio de ferramentas de SIG), onde constam as contribuições de cada mesa. Os mapas são uma cópia fiel dos trabalhos realizados nas oficinas.

Por último, o Capítulo 5 apresenta a equipe responsável pela realização das oficinas.





CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária

3.1. Pós-oficina - Compilação dos dados

Depois de finalizado o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas Territoriais, a equipe da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/DGPUS/SMAMS) iniciou o processo de compilação dos dados destas oficinas. A metodologia utilizada está registrada no documento intitulado "PROCESSO DE COMPILAÇÃO DOS DADOS DAS OFICINAS TEMÁTICAS 2019", elaborado pela equipe da Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano (UGMU, 2020).

O documento acima mencionado apresenta toda metodologia e as decisões utilizadas para organização das informações. Podemos resumir o documento em algumas etapas:

1ª ETAPA:

- Vetorização de todas as informações coletadas em cada oficina, por mesa, (marcações nos mapas e fichas de anotação) criando camadas de informações georreferenciadas (shapes) com auxílio de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis), sendo um shape para cada mesa;
- A tabela de atributos (Figura 6), que contém as informações, foi elaborada para que se registrasse a CATEGORIA – de acordo com as perguntas realizadas na oficina. As categorias foram numeradas conforme a ordem das perguntas e cores utilizadas (Tabela 2).



Figura 6 – Exemplo de tabela de atributos

Tabela 2 - Identificação das categorias

CATEGORIA 1	COR ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência	
CATEGORIA 2	COR AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer	
CATEGORIA 3	COR VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas	
CATEGORIA 4	COR LARANJA – Locais de Interesse Cultural	
CATEGORIA 5	COR VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental	
CATEGORIA 6	COR AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo	
CATEGORIA 7	COR PRETA – Projetos que Impactaram a Região	
CATEGORIA 8	COR VERMELHA – Problemas Habitacionais	





2ª ETAPA:

 Cada categoria foi dividida em Subcategorias (Figura 7), onde deveria ser preenchido com informações contendo o tipo de carência e/ou potencialidade/referência (conforme marcações realizadas nos mapas). Quando identificado que a marcação se referia a mais de uma subcategoria, foi preenchido com o nome de todas que foram identificadas.

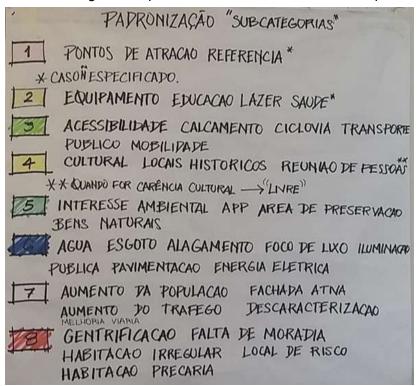


Figura 7 – Subcategorias e suas padronizações

3ª ETAPA:

- A partir da elaboração dos shapes OFICINAS_POLIGONO_RPX_GRUPOY.shp criou-se um novo shape OFICINAS_POLIGONO_RX_UNIDO.shp unindo todas as tabelas de atributos de cada grupo em um único arquivo shape;
- Criou-se nesse novo arquivo *shape* a coluna "OCORRENCIA", com intuito de registrar a quantidade de vezes alguma informação se repetiria entre todos os grupos.

4ª ETAPA:

 Nesta etapa todos os polígonos que correspondessem exatamente à mesma marcação (considerando as diferentes mesas da mesma região) foram unidos em um único polígono, mantendo, entretanto, todas as informações da coluna "LIVRE" que correspondessem à mesma marcação;





- Quando a marcação era sobreposta a outra, mas sem uma área definida, ou quando se tinha grandes áreas sem a possibilidade de especificá-las, considerou-se cada item separadamente, mantendo os dois ou mais polígonos como uma (1) ocorrência cada;
- As tabelas de atributos das categorias 1, 4, 5 e 7 não sofreram alterações, marcou-se a quantidade total de ocorrências de acordo com as especificações da coluna "LIVRE" (Figura 8);
- Criaram-se novas colunas de ocorrências (Figura 9) nas categorias 2, 3, 6 e 8 marcando a quantidade total de ocorrências de acordo com a subcategoria;



Figura 8 - Colunas da tabela de atributos, exemplo Categoria 5.



Figura 9 – Novas colunas na tabela de atributos, exemplo Categoria 3.

3.2. Pós-oficina - Análise das informações

Após o trabalho realizado na fase de compilação dos dados, deu-se início a etapa de análise das informações. O objetivo desta etapa é apresentar o resultado das oficinas através de mapas temáticos, que sejam de fácil compreensão, e que tanto técnicos da prefeitura como membros da comunidade consigam ter uma leitura das informações sem necessidade de grandes esforços, que sejam autoexplicativos.

Nos próximos capítulos (Capítulo 4 ao Capítulo 11) serão apresentadas as metodologias utilizadas para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos.





CAPÍTULO 4. Análise Informações – Pontos de Atração e Referência

4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 1

Na CATEGORIA 1 – Pontos de Atração e Referência, levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas (leitura comunitária), conseguiu-se dividir as informações na coluna "SUBCAT" (subcategoria) em 3 (três) classificações:

- Pontos de Atração (locais que atraem a população dos bairros, de outros lugares da cidade e de cidades vizinhas);
- Pontos de Referência (locais que são utilizados como indicação na descrição de percursos);
- Pontos de Atração Referência (locais que foram identificados como ambos ou os locais que os participantes não especificaram).

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 1 obteve-se um total de 743 informações diferentes (linhas), mas como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de uma ocorrência, que ficou registrado na coluna "OCORRENCIA".

Conforme o gráfico a seguir (Figura 10) que considerou a coluna "SUBCAT" houve maior quantidade de marcações de "Pontos de Atração Referência" representando 53,88%, seguida de 32,58% de marcações de "Pontos de Referência" e 13,54% para marcações como "Pontos de Atração".

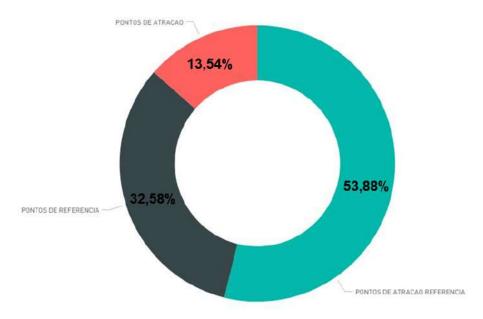


Figura 10 – Gráfico com quantitativos das subcategorias





Para que se pudesse visualizar todas as contribuições marcadas na coluna "LIVRE" (indicações dos locais), em virtude da grande quantidade de informações entendeu-se que se poderia separar o mapa em 3 (três) tipos conforme a Subcategoria. Para isso, criou-se 3 (três) novas colunas na tabela de atributos separando cada Subcategoria e marcando 1 ponto conforme a classificação da coluna "SUBCAT".

As novas colunas criadas foram (Figura 11):

- Ponto de Atração (PT ATRACAO)
- Ponto de Referência (PT REFEREN)
- Ponto de Atração / Referência (ATR E REF)



Figura 11 – Novas colunas criadas na tabela de atributos.

Analisando também de que outra forma poderia ser representado o mapa dessa categoria, identificou-se que a coluna "LIVRE" poderia ser agrupada por critério de semelhança por tema/ função que o local exerce no território, criou-se então uma nova coluna "FUNCAO" com 14 (quatorze) tipos de classificação conforme exemplo da Figura 12.

- 1) BENS NATURAIS
- 2) COMERCIO
- 3) COMERCIO E SERVICO
- 4) CULTURAL
- 5) EDUCACAO

- 6) ESPORTE
- 7) ESTRUTURA VIARIA
- 8) LAZER
- 9) ORG SOCIO POLITICA
- 10) RELIGIOSO

- 11) RESIDENCIAL
- 12) SAUDE
- 13) SERVICO
- 14) SERVICO PUBLICO







Figura 12 - Nova coluna "Função"

As marcações, até então polígonos, foram transformadas em pontos através da ferramenta "centroide" (SIG Qgis) para unificar a representação no mapa e para que pudessem ser rotuladas e identificadas na tabela de atributos a qual local se referia. Essa nova camada foi denominada CATEGORIA_1_CENTROIDES.

A partir desta camada separou-se cada Subcategoria em 4 (quatro) camadas distintas nomeadas da seguinte forma:

- CATEGORIA 1 PONTOS DE ATRACAO N;
- CATEGORIA 1 PONTOS DE ATRACAO REFERENCIA N;
- CATEGORIA 1 PONTOS DE REFERENCIA N;
- CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_FUNCAO.

4.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_N, que continha 138 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1 até o número 138) na coluna "id". Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Pontos de Atração aparecesse com destaque, facilitando a visualização (Figura 13).



Figura 13 - Legenda Mapa "Pontos de Atração - Síntese"

As informações da tabela de atributos que estão presentes no mapa, denominado "Pontos de Atração – Síntese" (Figura 14), são:

- id Número que identifica a informação;
- LIVRE Texto da leitura comunitária;
- RP Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.



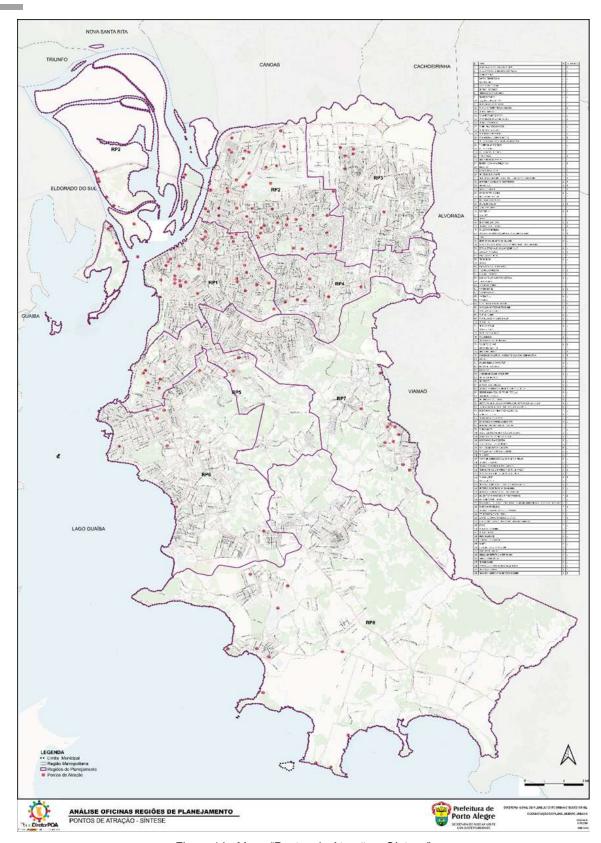


Figura 14 - Mapa "Pontos de Atração - Síntese"





4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_N, que continha 411 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 139 até o número 549) na coluna "id". Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. Em virtude da grande quantidade de linhas na tabela de atributos este mapa precisou ser dividido em duas partes.

O Mapa 1 foi denominado: "Pontos de Atração Referência - Síntese 1 - RP1, RP2, RP3 e RP4", (Figura 17) reuniu as informações obtidas nas Regiões de Planejamento 1, 2, 3 e 4. O Mapa 2 foi denominado: "Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8" (Figura 16) reuniu as informações obtidas nas Regiões de Planejamento 5, 6, 7 e 8.

As informações das tabelas de atributos que estão visíveis em cada mapa são:

- id Número que identifica a informação;
- LIVRE Texto da leitura comunitária;
- RP Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.

Abaixo as Figura 15 e Figura 16 demonstram as legendas dos mapas.

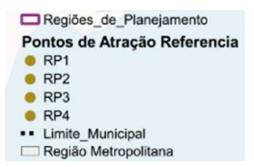


Figura 15 - Legenda Mapa 1- "Pontos de Atração Referência- Síntese 2- RP1, RP2, RP3 e RP4"



Figura 16 - Legenda Mapa 2- "Pontos de Atração Referência- Síntese 2- RP5, RP6, RP7 e RP8"



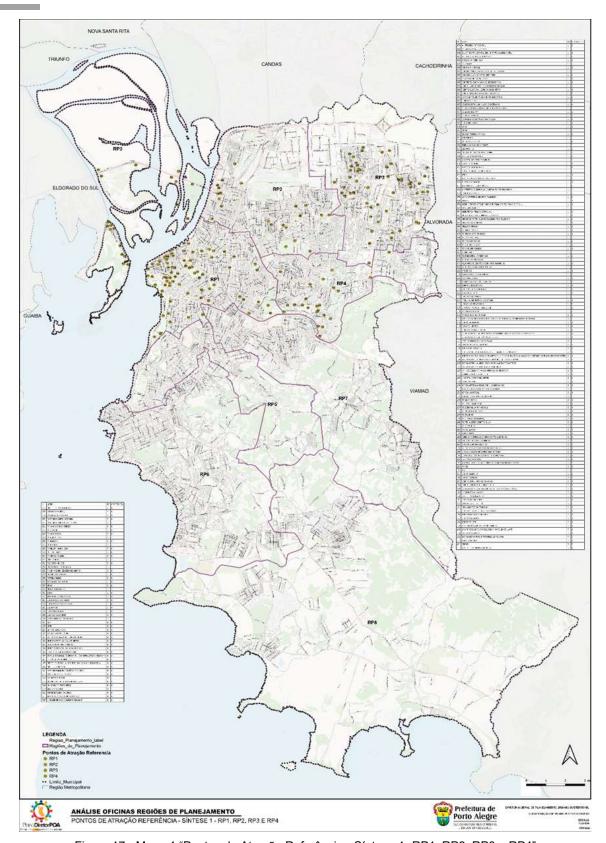


Figura 17 - Mapa 1 "Pontos de Atração Referência - Síntese 1- RP1, RP2, RP3 e RP4"



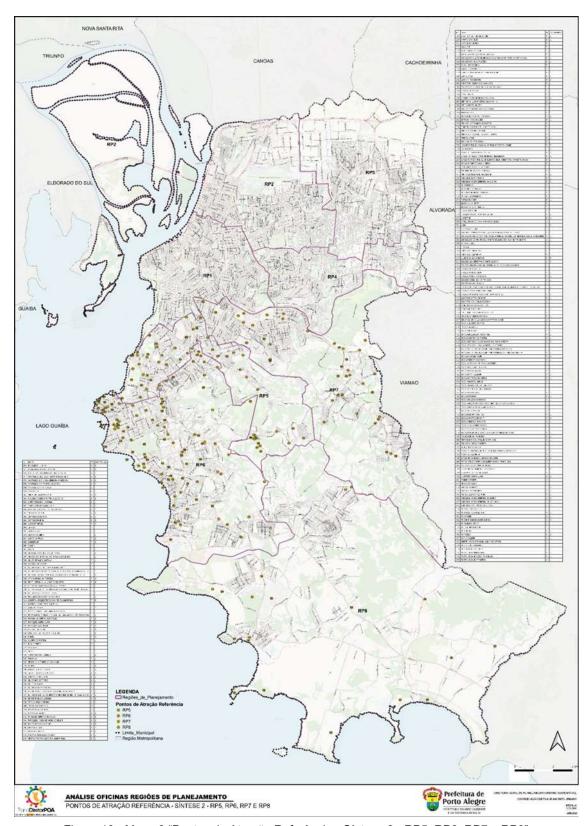


Figura 18 - Mapa 2 "Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8"





4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Referência

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_REFERENCIA_N, que continha 194 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 550 até o número 743) na coluna "id". Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Pontos de Referência aparecesse com destaque, facilitando a visualização (Figura 19).

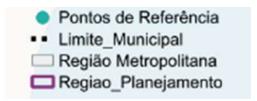


Figura 19 - Legenda Mapa "Pontos de Referência - Síntese"

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 20), denominado "Pontos de Referência – Síntese", são:

- id Número que identifica a informação;
- LIVRE Texto da leitura comunitária;
- RP Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA Número de vezes que o local foi citado.



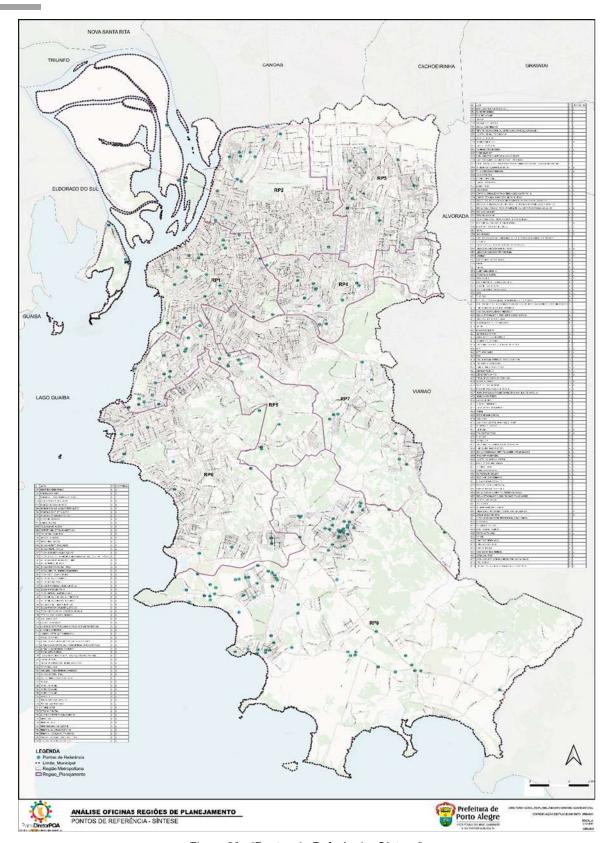


Figura 20 - "Pontos de Referência -Síntese"





4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência Função

A partir da camada CATEGORIA_1_PONTOS_DE_ATRACAO_REFERENCIA_FUNCAO, que continha 743 linhas de informação, e com intuito de facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (do número 1 até o número 743) na coluna "id". Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. Para facilitar a leitura desse mapa, as informações registradas foram divididas por função e representadas por cores distintas conforme a legenda (Figura 21) e ao lado o número representa a quantidade de locais marcados classificados na função.



Figura 21 - Legenda Mapa "Pontos de Atração Referência Função"

A classificação por função se deu da seguinte forma:

- **BENS NATURAIS:** Aqui se considerou áreas verdes, áreas nativas, morros, arroios, praias, entre outros. Ao todo foram 22 locais indicados pela oficina.
- **COMERCIO:** Consideraram-se locais de comércio, em geral, comércios de: alimentos, vestuário, postos de combustível, materiais de construção, móveis, entre outros. Foram ao todo 67 locais.





- **COMERCIO E SERVICO:** Locais que, além de comércio, também prestam serviços, como shoppings e centros de bairro, ao todo 20 locais.
- **CULTURAL:** Consideraram-se pontos turísticos, locais de: expressão cultural, eventos culturais, entre outros. Ao todo foram indicados 53 locais.
- **EDUCACAO:** Locais como escolas, faculdades, creches, colégios, institutos, entre outros. Ao todo, 163 locais.
- **ESPORTE:** Locais de treinamento esportivo, campos, estádios, centros de treinamento, entre outros. Ao todo 22 locais.
- **ESTRUTURA VIÁRIA:** Locais como viadutos, avenidas, ruas, pontes e estradas. Ao todo 30 locais.
- LAZER: Aqui se considerou, como lazer, os locais de recreação, praças, parques, clubes, locais de entretenimento, Marinas e Orla. Ao todo foram 118 locais indicados pela oficina.
- **ORG SOCIO POLITICA:** Nas organizações sócio politicas, considerou-se as fundações de assistência social, organizações não governamentais, associação de moradores, centros sociais, entre outros. Ao todo foram 26 locais indicados pela oficina.
- **RELIGIOSO:** Considerou-se as Igrejas, Santuários, Paróquias, Capelas, Templos, entre outros. Ao todo foram 65 locais indicados.
- **RESIDENCIAL:** Locais como condomínios, bairros, comunidades. Ao todo 18 locais.
- **SAUDE:** Unidades de Saúde, Hospitais, Postos de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Saúde, CAP's. Ao todo 59 locais.
- **SERVICO:** Locais de prestação de serviços como transporte, reciclagem de lixo, cemitérios, serviços de hospedagem, instituições financeiras, iluminação, indústrias, telecomunicações, entre outros. Ao todo 42 locais.
- **SERVICO PUBLICO:** Locais de prestação de serviços públicos relacionados à justiça, segurança pública, saneamento, transporte, habitação, lixo, água, meio ambiente, administração pública, entre outros. Ao todo 38 locais.

Este mapa foi denominado "Pontos de Atração Referência Função – Síntese" (Figura 22).





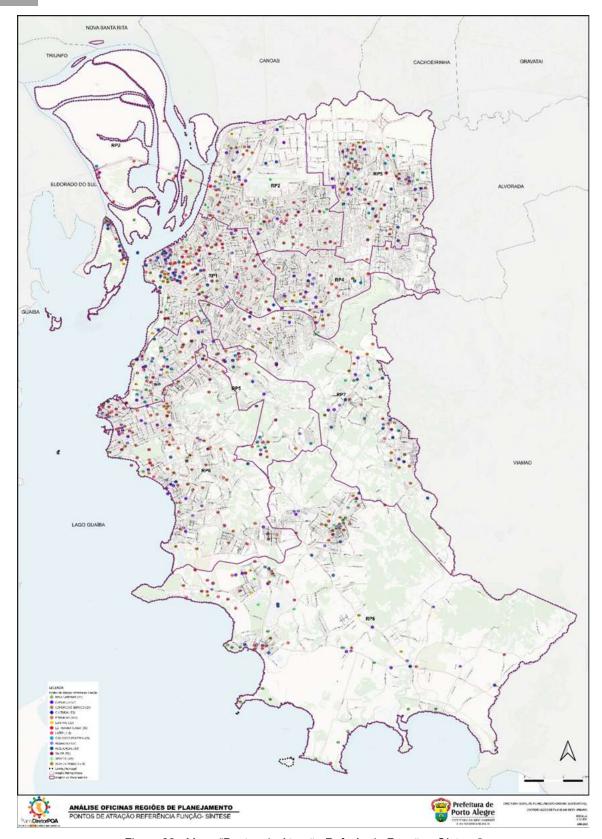


Figura 22 - Mapa "Pontos de Atração Referência Função - Síntese"





CAPÍTULO 5. Análise Informações – Carência de Equipamentos

5.1. Pós-oficina - Análise das informações da CATEGORIA 2

Para que os dados pudessem ser analisados individualmente, o shape Categoria_2_cidade_síntese (Equipamentos de Educação, Saúde e Lazer) foi desmembrada em 3 shapes de polígonos: o primeiro, de educação, CAT2_EDUCAÇÃO; o segundo de saúde, CAT2_SAÚDE; e o terceiro e último de lazer, CAT2_LAZER. Após o desmembramento, foi definido um critério de análise e o mesmo critério foi utilizado para analisar cada uma das subcategorias, conforme especificado a seguir.

A partir da coluna LIVRE foram identificadas as contribuições feitas pelos participantes, conforme exemplo abaixo (Figura 23, Figura 24 e Figura 25):

CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP
2	EDUCACAO	ESCOLA DE 0 A 3 ANOS E TURNO INTEGRAL FECHADAS EX PICA PAU	1
2	EDUCACAO	FALTA CRECHE	1
2	EDUCACAO	QUADRA COM CARENCIA DE EQUIPAMENTOS	1
2	EDUCACAO	BAIRRO FLORESTA	1
2	EDUCACAO	VILA PLANETARIO	1

Figura 23 – Coluna Livre da Tabela da Subcategoria Educação

CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP
2	SAUDE	LABORATORIOS E OUTROS	7
2	SAUDE	UNIDADE DE SAUDE MORRO SANTANA FALTA DE MEDICOS E	4
2	SAUDE	VILA DOS PAPELEIROS BAIRRO FLORESTA FALTA POSTO DE SA	1
2	SAUDE	FALTA POSTO DE SAUDE	
2	SAUDE	CARENCIA INFRAESTRUTURA SAUDE	8

Figura 24 – Coluna Livre da Tabela de Atributos da Subcategoria Saúde





CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP
2	LAZER	PRACA BARTOLOMEU DE GUSMAO ABANDONADA	1
2	LAZER	PRACA DANTE SANTORO ABANDONADA	1
2	LAZER	PRACA GUSTAVO LANGSCH	1
2	LAZER	FALTA EQUIPAMENTO DE LAZER PROXIMO QUILOMBO DA BARONESA	1
2	LAZER	LOCAIS DE DESCANSO AO LONGO DA AV IPIRANGA	1

Figura 25 – Coluna Livre da Tabela de Atributos da Subcategoria Lazer

As contribuições da comunidade foram avaliadas individualmente e agrupadas, de acordo com a sua subcategoria, por critério de semelhança, e uma sigla foi definida para cada grupo de demandas, conforme as tabelas (Tabela 3, Tabela 4 e Tabela 5):

Tabela 3 - Carências de Equipamentos de Educação

Carências de Equipamentos de Educação				
Grupo de Demandas	Siglas			
Não Especificado	NAO_ESP_ED			
Creche EMEI	CRECH_EMEI			
Escola Infantil	ESC_EMEF			
Escola de Ensino Médio	ENS_MED			
Escola de Turno Integral	TURN_INTEG			
EJA	EJA			
Escola de Ensino Técnico	ENS_TEC			
Segurança	FALT_SEG			
Infraestrutura e Manutenção	INFRA_MAN			
Transporte	FALT_TRANS			
Biblioteca	FALT_BIB			
Escola inacabada	ESC_INAC			
Escola fechada	ESC_FECH			

Tabela 4 – Carências de Equipamentos de Saúde

Carências de Equipamentos de Saúde				
Grupo de Demandas	Siglas			
Não Especificado	NAO_ESP_SD			
Posto/Unidade de Saúde	POST_SAUD			
Posto 24h	POST_24H			
Laboratório	FALT_LAB			
Hospital	FALT_HOSP			
Médicos/Medicamentos	FALT_MED			
Posto Fechado	POST_FECH			
Gestão de Saúde	GEST_SAUD			
Posto Precário	POST_PREC			
Difícil Acesso	DIFIC_ACES			

Tabela 5 - Carências de Equipamentos de Lazer





Carências de Equipamentos de Lazer				
Grupo de Demandas	Siglas			
Não Especificado	NAO_ESP_LZ			
Lazer Precário	LAZ_PRECAR			
Manutenção	FALT_MANUT			
Espaço Ocioso	ESP_OCIO			
Entretenimento Cultural	FALT_ENTRET			
Praça	FALT_PC			
Área Verde	FALT_AREAV			
Equipamento Esportivo	FALT_ESPOR			
Turismo Rural	FALT_TURIS			

De posse da sigla das subcategorias, foi criada uma coluna para cada um dos grupos de demandas na tabela de atributos. Cada vez que um determinado grupo era mencionado na coluna LIVRE, recebia 1 ponto, conforme exemplo (Figura 26):

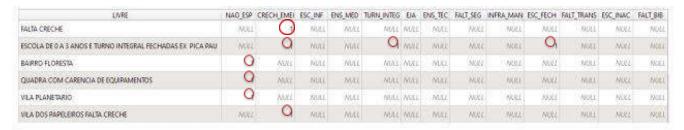


Figura 26 – Tabela de Atributos Subcategoria Educação

Após agrupar todos os polígonos cujas demandas eram semelhantes, era necessário transformá-los em pontos para melhor identificar as demandas nos mapas. Para isso, foram gerados os centroides dos polígonos, criando assim um shape de pontos denominados Pontos Educação, Pontos Saúde, Pontos Lazer, conforme o caso. A partir dos pontos, foram configurados diagramas e rotulados com a coluna ID da tabela de atributos, facilitando assim a leitura da coluna LIVRE, conforme segue (Figura 27 e Figura 28):





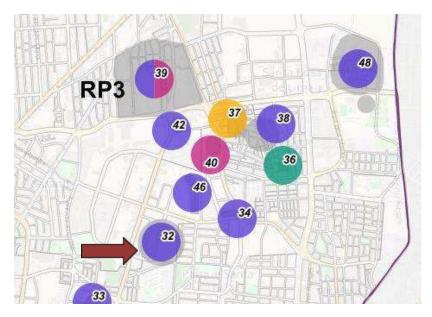


Figura 27 – Shape de pontos criado a partir dos centroides dos polígonos

	id 🛧	CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP
29	29	2	EDUCACAO	FALTA ENSINO TECNICO EM TODAS AS ILHAS	2
30	30	2	EDUCAÇÃO	MARIO QUINTANA EMEI	2
31	31	2	EDUCAÇÃO	TERRENO CRECHE HUMAITA	2
32	32	2	EDUCACAO	AMAZONIA	3
33	33	2	EDUCACAO	COSTA E SILVA	3
34	34	2	EDUCAÇÃO	DIQUE	3
35	35	2	EDUCACAO	EEEF PADRE LEO	.3
36	36	2	EDUCACAO	EEEM SANTA ROSA ENSINO TECNICO	3
37	37	2	EDUCACAO	EMEF EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	3
38	38	2	EDUCAÇÃO	ESCOLAS	3
39	39	2	EDUCAÇÃO	FALTA CRECHE E ESCOLA	3
40	40	2	EDUCAÇÃO	FALTA CRECHE E MOBILIDADE	3
41	41	2	EDUCACAO	FALTA EQUIPAMENTO DE EDUCACAO	3
42	42	2	EDUCAÇÃO	FALTA EQUIPAMENTO DE EDUCACAO	3
43	43	2	EDUCACAO	FALTA EQUIPAMENTO DE EDUCACAO	/3

Figura 28 - Identificação da demanda na tabela de atributos

Com as tabelas de atributos devidamente pontuadas, foi possível identificar que havia muitas marcações repetidas (Figura 29), ou seja, vários grupos de participantes identificaram as mesmas carências nos mesmos pontos (Figura 30), variando um pouco sua geometria e a sua posição no mapa. Para não haver repetição de informações, estes polígonos foram unificados – suas feições foram mescladas – e considerados um só, inclusive em termos de pontuação





(Figura 31 e Figura 32). É importante ressaltar que todas as contribuições foram mantidas, apenas agrupadas com a finalidade de otimizar as informações.

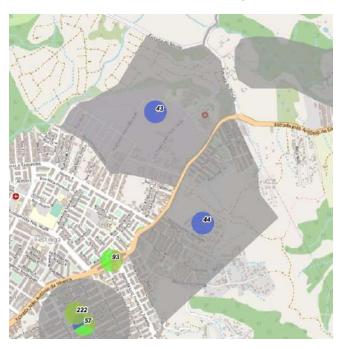


Figura 29 – Marcações repetidas

	id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA	EFEITO	OCOR_EDUCA	OCOR_LAZER	OCOR_SAUDE
1	43		EDUCACAO	CRECHE ESCOLA		2019-10-26				
2	44		EDUCAÇÃO	CRECHE ESCOLA	8					0

Figura 30 – Tabela de atributos evidenciando demandas repetidas



Figura 31 – Feições mescladas com diagramas







Figura 32 – Tabela de atributos após a mescla das feições 43 e 44

Assim, pela pontuação atribuída, foram identificadas quais demandas eram mais relevantes para os participantes e, a partir desses dados, foram gerados dois gráficos rosca para cada um desses equipamentos no software Power BI: o primeiro considerando todos os grupos de demandas levantados (Figura 33, Figura 35 e Figura 37) e o segundo, desconsiderando as contribuições que não foram especificadas (Figura 34, Figura 36 e Figura 38).





Carência de Equipamentos de Educação

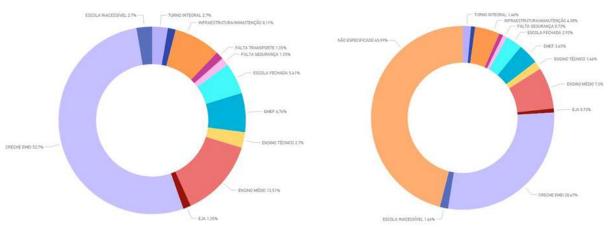


Figura 33 – Gráfico Educação com Não Especificado

Figura 34 – Gráfico Educação sem Não Especificado

Carência de Equipamentos de Saúde

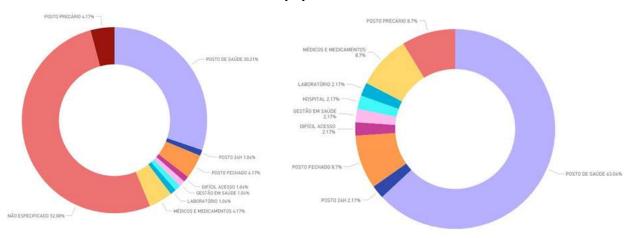


Figura 35 – Gráfico Saúde com Não Especificado

Figura 36 – Gráfico Saúde sem Não Especificado



Carência de Equipamentos de Lazer



Figura 37 – Gráfico Lazer com Não Especificado

Figura 38 - Gráfico Lazer sem Não Especificado

5.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias Educação, Saúde e Lazer

Os mapas síntese, como o próprio nome já diz, são a compilação de todas as contribuições feitas pelos participantes das oficinas, sejam elas gráficas, escritas ou faladas. Compõem o mapa síntese a legenda, a tabela de atributos e o mapa em si.

Nas legendas (Figura 39, Figura 40 e Figura 41), as contribuições dos participantes foram divididas em carências e problemas:

- Classificou-se como carência quando não há o equipamento;
- Classificou-se como problema quando existe o equipamento, porém apresenta algum tipo de problema, conforme caracterizado nas legendas.

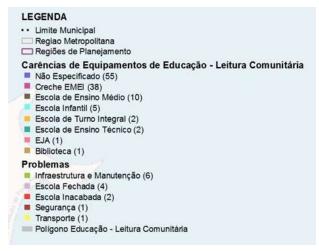


Figura 39 – Legenda Equipamentos de Educação



Figura 40 – Legenda Equipamentos de Saúde







Figura 41 – Legenda Equipamentos Lazer

Os mapas representam graficamente o resultado da organização das informações coletadas de forma minuciosa e o mais fidedigna possível. Por este motivo, os polígonos, de cor cinza no mapa, foram mantidos tal qual foram desenhados pelos participantes dos diversos grupos das oficinas. Os pontos gerados a partir dos centroides desses polígonos e rotulados com a coluna ID, numerada em ordem crescente de acordo com as regiões de planejamento (RPs), tem correspondência com a tabela de atributos onde facilmente se consegue verificar a demanda da comunidade constante na coluna LIVRE.

Optou-se por separar os mapas pelo tipo de equipamento. A Figura 42 apresenta o mapa denominado "Mapa síntese da Subcategoria Educação", a Figura 43 refere-se ao mapa denominado "Mapa síntese da Subcategoria Saúde" e a Figura 44 ao mapa denominado "Mapa síntese da Subcategoria Lazer".





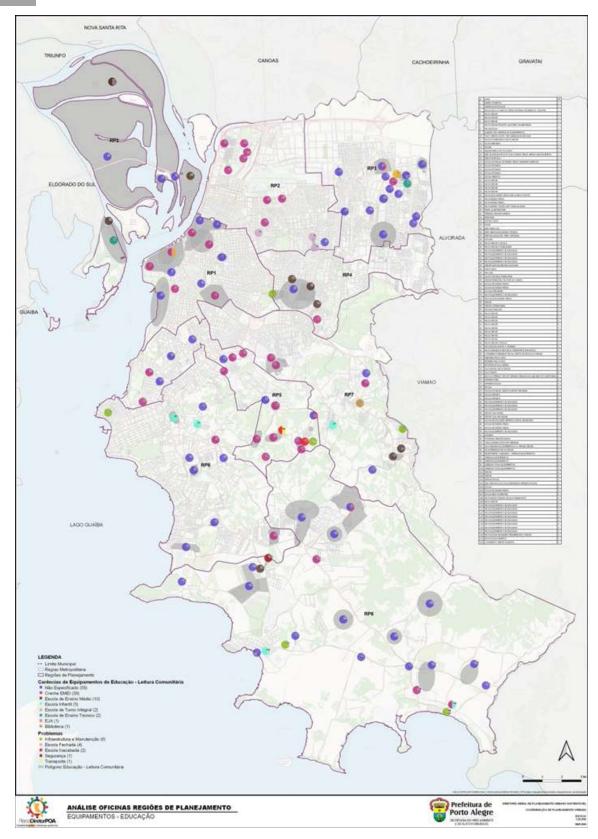


Figura 42 - Mapa síntese da Subcategoria Educação





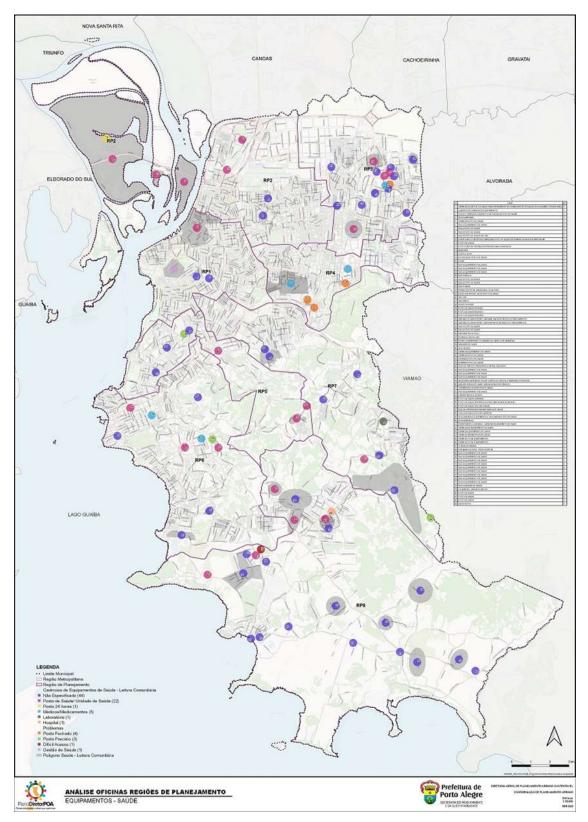


Figura 43 - Mapa síntese da Subcategoria Saúde





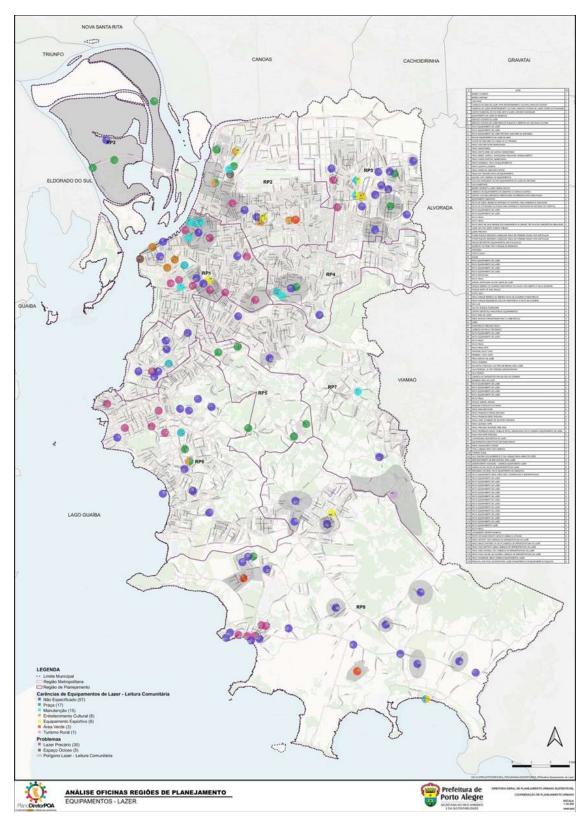


Figura 44 - Mapa síntese da Subcategoria Lazer





CAPÍTULO 6. Análise Informações - Mobilidade

6.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 3

Na CATEGORIA 3 – Mobilidade, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 5 (cinco) Subcategorias/temas:

- Acessibilidade;
- Calçamento;
- Ciclovia;
- Transporte público;
- Mobilidade.

Além disso, como a pergunta original nas oficinas era quais os "CAMINHOS MAIS UTILIZADOS", esta informação aparecerá em conjunto as Subcategorias/temas, podendo, também, ser analisada individualmente.

Para análise dos dados da CATEGORIA 3 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Mobilidade Urbana do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 3, verificou-se que foram selecionados trechos de ruas (eixos viários) para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os cinco temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 45), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 8 foi marcado o eixo viário da Av. Serraria, com o seguinte apontamento - "AV DA SERRARIA ACESSO A JUCA BATISTA ALARGAMENTO IMPLANTACAO CICLOVIAS CALCADAS MAIS ONIBUS". Neste apontamento identificou-se mais de um tema (Acessibilidade | Calçamento | Ciclovia | Transporte público | Mobilidade), assim ele poderá ser analisado nos cinco temas.





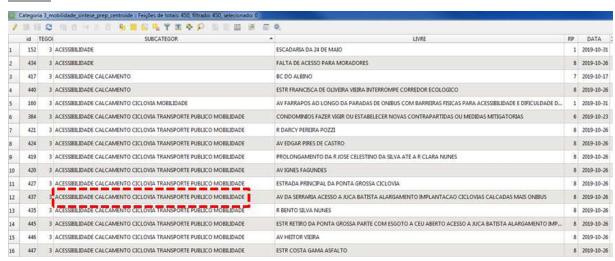


Figura 45 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 3 – Mobilidade Urbana, obteve-se um total de 450 informações, ou seja, são 450 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 46, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 450.

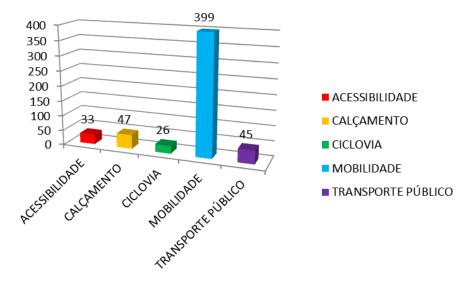


Figura 46 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.

Ainda avaliando o exemplo anterior da Av. Serraria, e já considerando analisar os temas separadamente, verificou-se que, a partir do conteúdo dos apontamentos, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria a compreensão, posterior, dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos





shapes na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderiam ser utilizados três níveis de caracterização:

- Carências (Ex.: carência de linhas de ônibus | carência de acesso à orla);
- Problemas (Ex.: problema de calçamento e sem meio fio | problema de mobilidade e trecho com falta de passeio público);
- Propostas (Ex.: ligação R. Borborema e R. Represa | ruas do centro para pedestres).

Para visualização destas informações nos mapas optou-se pelo uso de cores que representassem graficamente cada caracterização. A cor amarela foi utilizada para representar as carências, a cor vermelha para os problemas e a verde para as propostas (Figura 47).



Figura 47 – Legenda de caracterização das Subcategorias

6.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 46, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 48 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

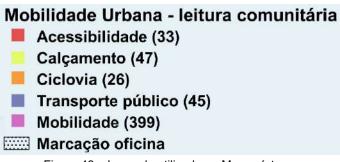


Figura 48 – Legenda utilizada no Mapa síntese





Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela precisou ser dividida em quatro, pois era necessário apresentar as 450 linhas de informação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 49), denominado "MOBILIDADE URBANA – Síntese", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.



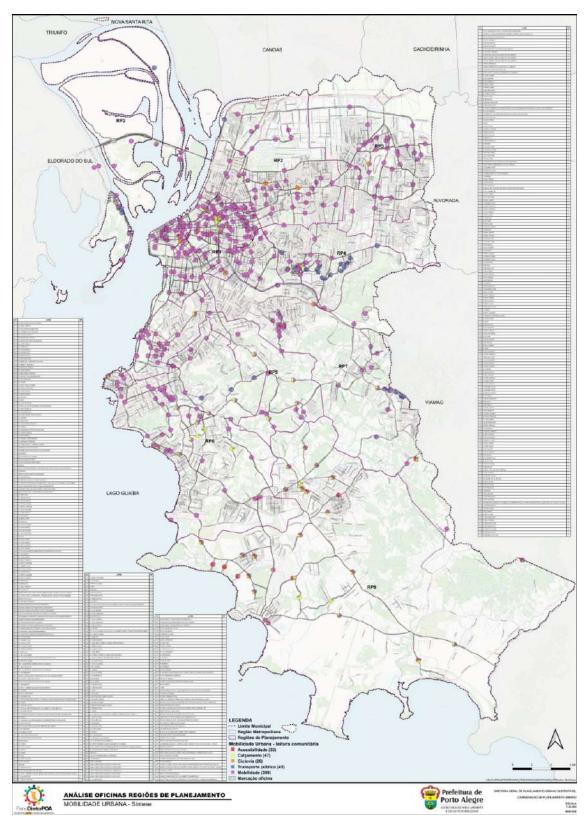


Figura 49 – Mapa síntese da mobilidade urbana





6.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Acessibilidade⁶

Conforme apresentado na Figura 46, o tema "Acessibilidade" foi referenciado 33 (trinta e três) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Acessibilidade", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Acessibilidade.shp" que continha apenas 33 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra ACESSIBILIDADE. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo trinta e três linhas de informações, foi possível compreender que:

- 18 (dezoito) representavam carências;
- 12 (doze) representavam problemas;
- 3 (três) representavam propostas.

Além disso, foi possível identificar, também, que 14 (quatorze) marcações se referiam aos "Caminhos mais utilizados".

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 50). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

⁶ Nesta subcategoria/tema a palavra "acessibilidade" foi utilizada para identificar a carência, dificuldade, problemas ou propostas de acessos nas regiões. Ex.: Carência de acesso à orla.





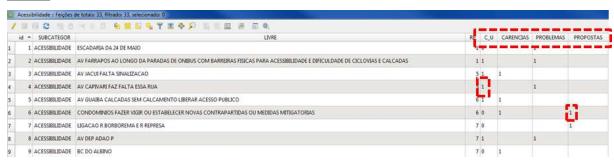


Figura 50 – Tabela de atributos shape Acessibilidade

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os "Caminhos mais utilizados" o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, "Caminhos mais utilizados", era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 51 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Acessibilidade e a representação dos "Caminhos mais utilizados".

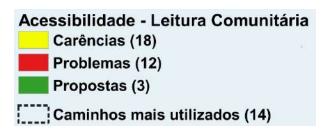


Figura 51 – Legenda utilizada no mapa temático da Acessibilidade

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 52), denominado "MOBILIDADE URBANA – Acessibilidade", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária:
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.





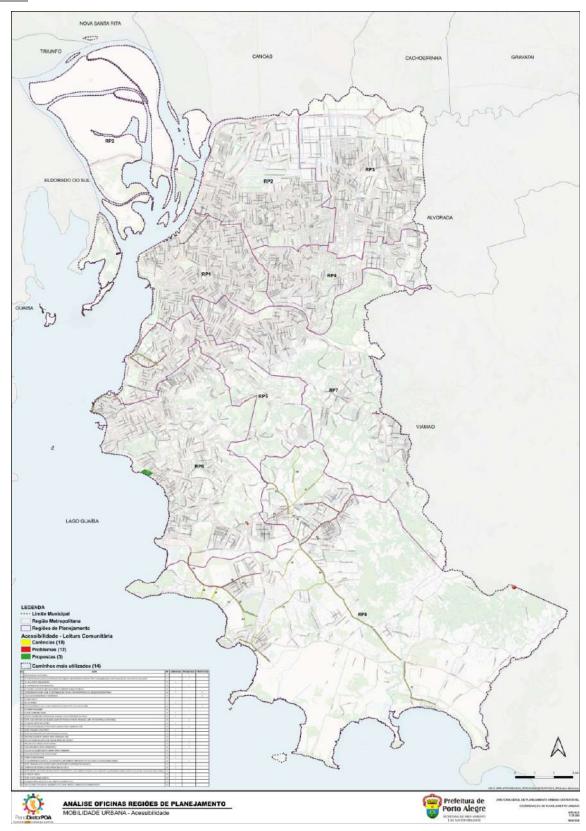


Figura 52 – Mapa temático da Acessibilidade





6.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Calçamento

Conforme apresentado na Figura 46, o tema "Calçamento" foi referenciado 47 (quarenta e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Calçamento", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Calçamento.shp" que continha apenas 47 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra CALCAMENTO. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo quarenta e sete linhas de informações, foi possível compreender que:

- 25 (vinte e cinco) representavam carências;
- 20 (vinte) representavam problemas;
- 2 (dois) representavam propostas.

Além disso, foi possível identificar, também, que 32 (trinta e duas) marcações se referiam aos "Caminhos mais utilizados".

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 53). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

1	8 8 2 5 C						
	id * SUBCATEGOR	LIVRE	RP	C_U	CARENCIAS	PROBLEMAS	PROPOSTAS
	1 CALCAMENTO	AV GOETHE COM DIFICULDADE DE CALCAMENTO					
	2 CALCAMENTO	R BAR S ANGELO DIFICULDADE DE CALCAMENTO	1	1		1	
I	3 CALCAMENTO	R HILAR RIBEIRO DIFICULDADE DE CALCAMENTO	1	1		1	
	4 CALCAMENTO	R FERN GOMES DIFICULDADE DE CALCAMENTO		1		1	
	5 CALCAMENTO	R PE CHAGAS COM DIFICULDADE DE CALCAMENTO	1	1		1	
	6 CALCAMENTO	R OLAVO 8 VIANA	1	1		1	
	7 CALCAMENTO	AV FARRAPOS AO LONGO DA PARADAS DE ONIBUS COM BARREIRAS FÍSICAS PARA ACESSIBILIDADE E DIFICULDADE DE CICLOVIAS E CALCADAS	1	1	8	1	
I	8 CALCAMENTO	R B NOSSA SENHORA DE FATIMA DIVINEIA CALCAMENTO	4	0	1		
I	9 CALCAMENTO	R PANAMA TEM MUITO TRANSITO E NÃO TEM CALCADA	4	1		1	

Figura 53 – Tabela de atributos shape Calçamento





As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os "Caminhos mais utilizados" o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, "Caminhos mais utilizados", era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 54 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Calçamento e a representação dos "Caminhos mais utilizados".



Figura 54 – Legenda utilizada no mapa temático do Calçamento

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 55), denominado "MOBILIDADE URBANA – Calçamento", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.





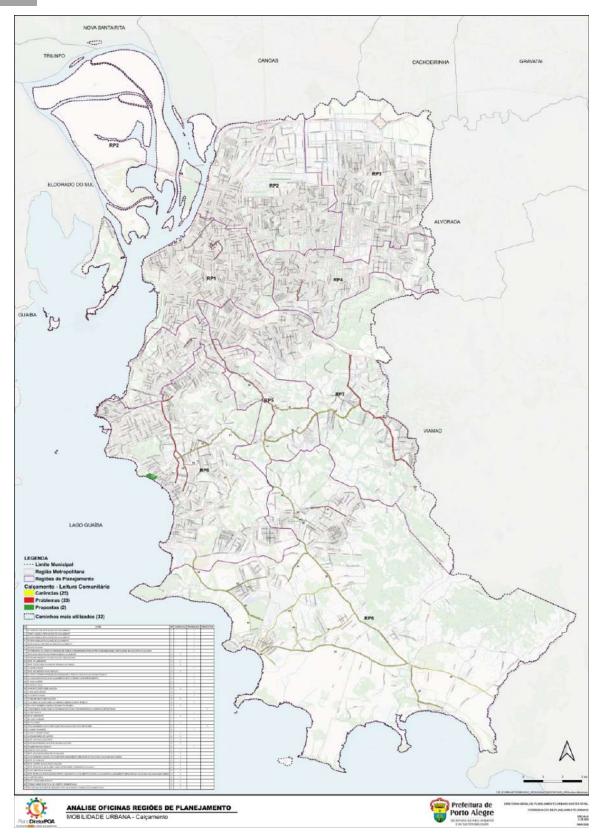


Figura 55 - Mapa temático do Calçamento





6.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Ciclovia

Conforme apresentado na Figura 46, o tema "Ciclovia" foi referenciado 26 (vinte e seis) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Ciclovia", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Ciclovia.shp" que continha apenas 26 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra CICLOVIA. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo vinte e seis linhas de informações, foi possível compreender que:

- 16 (dezesseis) representavam carências;
- 2 (dois) representavam problemas;
- 4 (quatro) representavam propostas.

Das vinte e seis marcações, quatro delas apenas identificavam a existência de ciclovias, impossibilitando a caracterização (Figura 56). Além disso, foi possível identificar, também, que 21 (vinte e uma) marcações se referiam aos "Caminhos mais utilizados".

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 56). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.





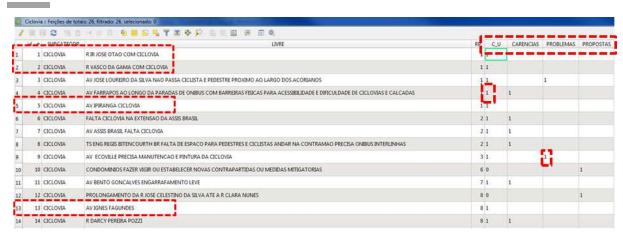


Figura 56 – Tabela de atributos shape Ciclovia

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os "Caminhos mais utilizados" o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, "Caminhos mais utilizados", era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 57 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Ciclovia e a representação dos "Caminhos mais utilizados".

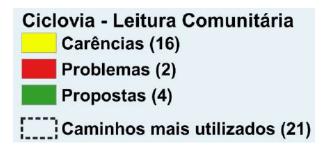


Figura 57 – Legenda utilizada no mapa temático da Ciclovia

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 58), denominado "MOBILIDADE URBANA – Ciclovia", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;





- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.



Figura 58 - Mapa temático da Ciclovia





6.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Mobilidade

Conforme apresentado na Figura 46, o tema "Mobilidade" foi referenciado 399 (trezentos e noventa e nove) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Mobilidade", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Mobilidade.shp" que continha apenas 399 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra MOBILIDADE. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo trezentos e noventa e nove linhas de informações, foi possível compreender que:

- 8 (oito) representavam carências;
- 62 (sessenta e dois) representavam problemas;
- 10 (dez) representavam propostas.

Mesmo existindo trezentos e noventa e nove marcações para esta subcategoria, apenas em oitenta delas foi possível aplicar a classificação, até porque esta subcategoria representava, praticamente, todas as marcações dos "Caminhos mais utilizados", contabilizando 378 (trezentos e setenta e oito) marcações.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 59). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.





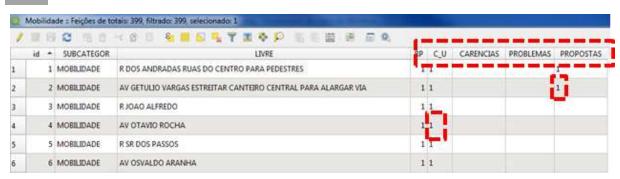


Figura 59 - Tabela de atributos shape Mobilidade

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os "Caminhos mais utilizados" o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, "Caminhos mais utilizados", era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 60 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Mobilidade e a representação dos "Caminhos mais utilizados".



Figura 60 – Legenda utilizada no mapa temático da Mobilidade

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 61), denominado "MOBILIDADE URBANA – Mobilidade", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.





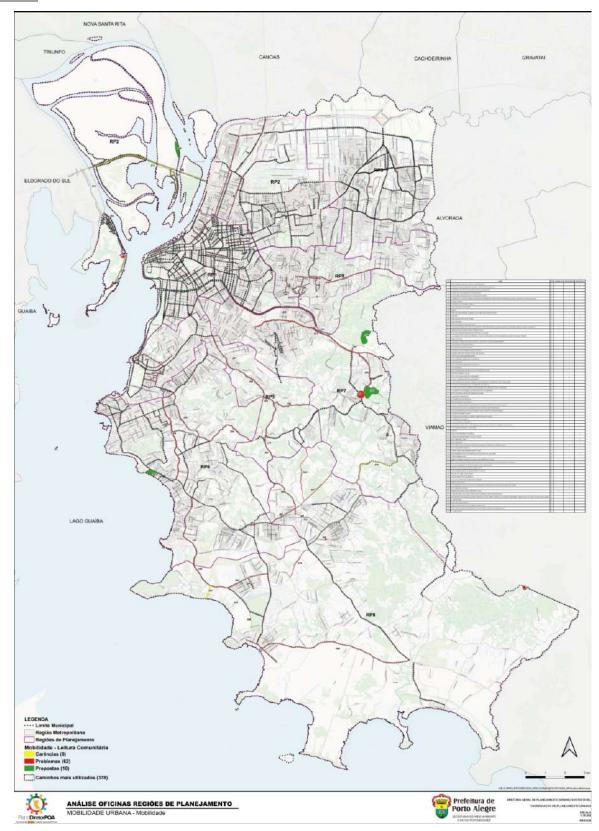


Figura 61 - Mapa temático da Mobilidade





6.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Transporte público

Conforme apresentado na Figura 46, o tema "Transporte público" foi referenciado 45 (quarenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Transporte público", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Transporte_público.shp" que continha apenas 45 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra CICLOVIA. Outra mudança foi a criação de 4 (quatro) novas colunas: C_U (Caminhos mais utilizados), CARENCIAS, PROBLEMAS e PROPOSTAS. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo quarenta e cinco linhas de informações, foi possível compreender que:

- 33 (trinta e três) representavam carências;
- 10 (dez) representavam problemas;
- 2 (dois) representavam propostas.

Além disso, foi possível identificar, também, que 33 (trinta e três) marcações se referiam aos "Caminhos mais utilizados".

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que, posteriormente, pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 62). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEITURA, que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.

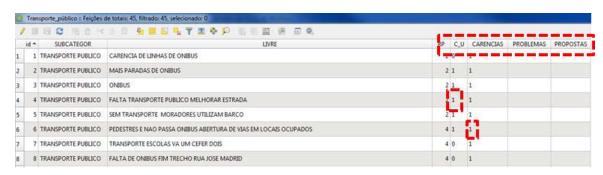


Figura 62 – Tabela de atributos *shape* Transporte público





As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para identificar no mapa os "Caminhos mais utilizados" o *shape* era duplicado e a legenda era filtrada para somente representar as linhas que registrassem esta informação. No mapa a informação deste polígono, "Caminhos mais utilizados", era representada por uma linha de borda tracejada mais espessa e sem preenchimento. Já as caracterizações eram preenchidas sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde). A Figura 63 demonstra as cores escolhidas para caracterização da subcategoria Transporte público e a representação dos "Caminhos mais utilizados".

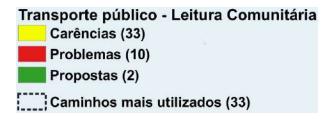


Figura 63 – Legenda utilizada no mapa temático do Transporte público

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 64), denominado "MOBILIDADE URBANA – Transporte público", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.



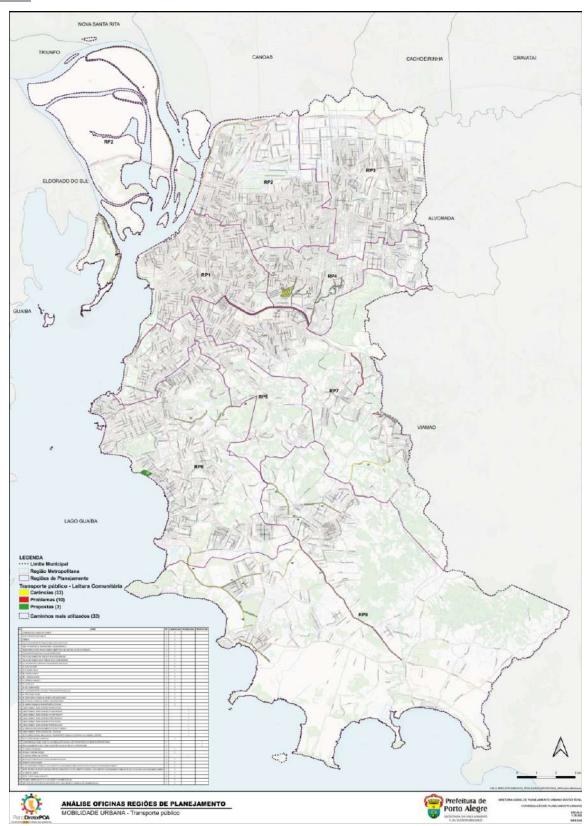


Figura 64 - Mapa temático do Transporte público





CAPÍTULO 7. Análise Informações - Interesse Cultural

7.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 4

Na CATEGORIA 4 – Interesse Cultural, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 3 (três) Subcategorias/temas:

- Interesse Cultural 71;
- Locais Históricos 97;
- Local de Reuniões de Pessoas- 194:

Para análise dos dados da CATEGORIA 4 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental / Interesse Cultural do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 4, verificou-se que foram selecionados vários locais para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os 3 temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 65), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 3 foi marcado o 'Vida Centro Humanístico' e na oficina realizada na RGP 6 foi marcado o 'Santuário Mariano de Schoenstatt', com apontamento de mais de um tema (Interesse Cultural | Locais Históricos | Local de Reunião de Pessoas), assim eles poderão ser analisados nos três temas.



Figura 65 - Exemplo: O Vida Centro Humanístico e o Santuário Mariano de Schoenstatt aparecem citados nos 3 temas...

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 4 – Interesse Cultural, obteve-se um total de 285 informações, ou seja, são 285 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 66, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 285.



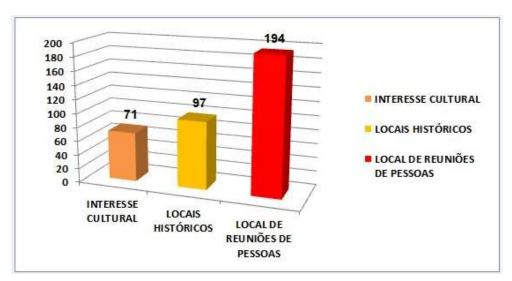


Figura 66 - Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema

Após leitura de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", foram listados os locais das subcategorias e estes estão apontados nos mapas, demonstrando a leitura da comunidade. Para as subcategorias, a coluna "OCORRÊNCIAS" será visível nos mapas para demonstrar o número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

7.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 66, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação, optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina), tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 67 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

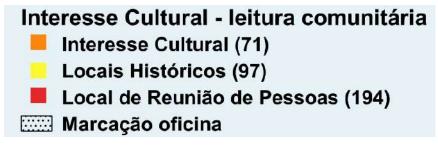


Figura 67 – Legenda utilizada no Mapa síntese





Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela foi posicionada nos lados direito e esquerdo do mapa, pois era necessário apresentar as 285 linhas de informações. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 68), denominado "INTERESSE CULTURAL – Síntese", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.



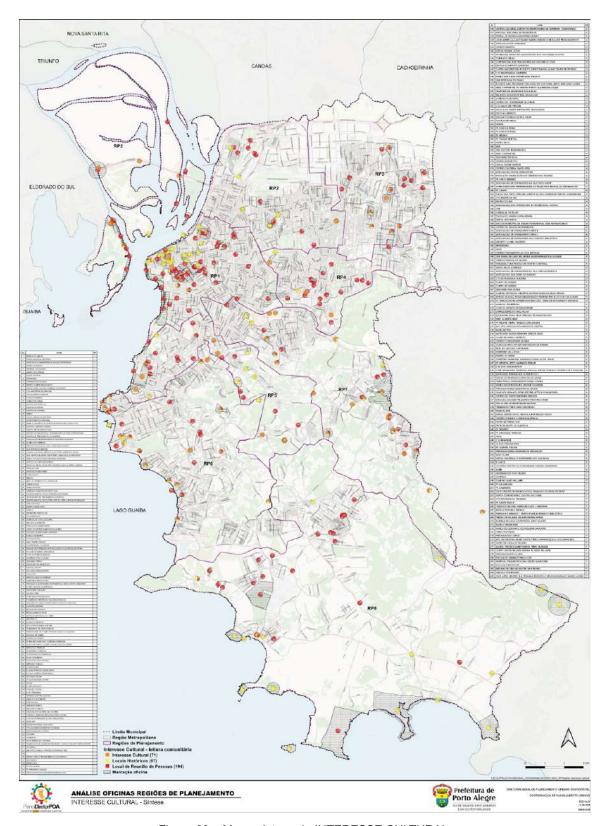


Figura 68 - Mapa síntese do INTERESSE CULTURAL





7.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria "Interesse Cultural"

Conforme apresentado na Figura 66, o tema "Interesse Cultural" foi referenciado 71 (setenta e uma) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Interesse Cultural", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "CAT4_INTERESSE CULTURAL.shp" que continha 71 linhas de informações. Na tabela de atributos desta camada (Figura 69) as informações da coluna SUBCATEGORIA apontam "CULTURAL", "CULTURAL REUNIÃO DE PESSOAS" E "CULTURAL LOCAIS HISTÓRICOS".

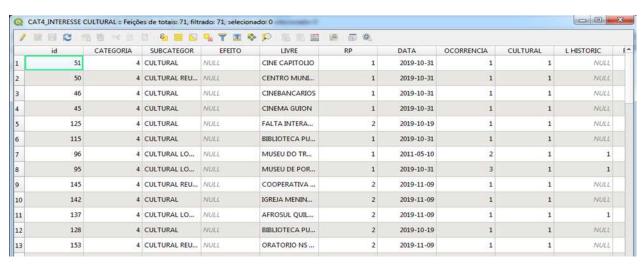


Figura 69 - Tabela de atributos shape CAT4_INTERESSE CULTURAL

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria INTERESSE CULTURAL aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 70), denominado "INTERESSE CULTURAL", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária ou carência cultural;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.





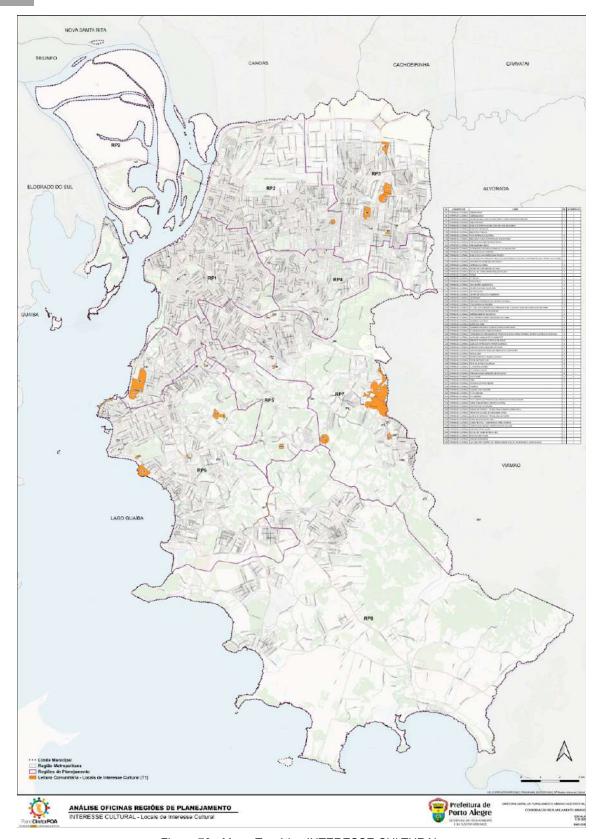


Figura 70 - Mapa Temático INTERESSE CULTURAL





7.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria "Locais Históricos"

Conforme apresentado na Figura 66, o tema "Locais Históricos" foi referenciado 97 (noventa e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Locais Históricos", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "CAT4 LOCAIS HISTORICOS.shp" que continha apenas 97 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas o termo LOCAIS HISTÓRICOS. A tabela de atributos (Figura 71) tem inclusão de colunas: cultural e reunião de pessoas.

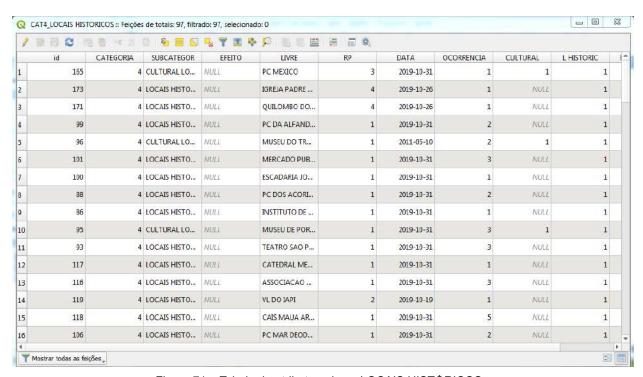


Figura 71 – Tabela de atributos shape LOCAIS HISTÓRICOS

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria LOCAIS HISTÓRICOS aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela





de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 72), denominado "LOCAIS HISTÓRICOS Preservação", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária ou carência cultural;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.



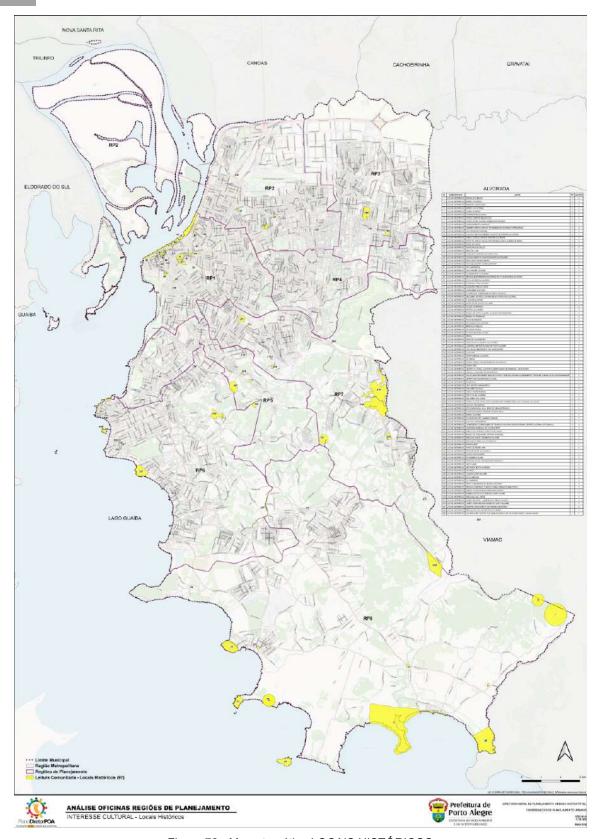


Figura 72 - Mapa temático LOCAIS HISTÓRICOS





7.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria "Local de Reuniões de Pessoas"

Conforme apresentado na Figura 66, o tema "Local de Reuniões de Pessoas" foi referenciado 194 (cento e noventa e quatro) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Local de Reuniões de Pessoas", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "CAT4_LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS" que continha apenas 194 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas o termo REUNIÃO DE PESSOAS. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 73).

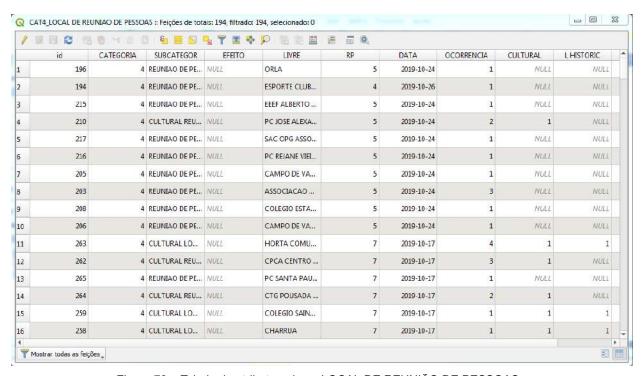


Figura 73 – Tabela de atributos shape LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas





juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 74), denominado "LOCAL DE REUNIÃO DE PESSOAS", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária ou carência cultural;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.





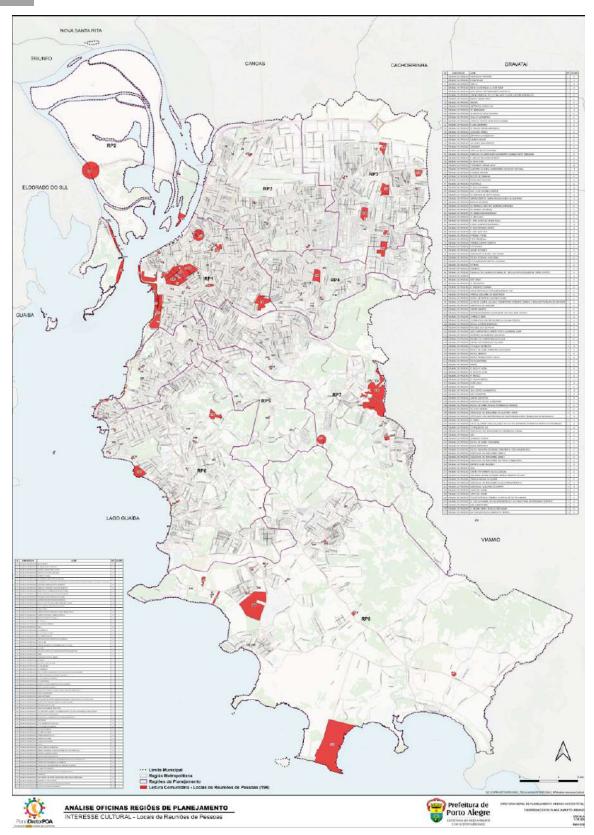


Figura 74 - Mapa Temático REUNIÃO DE PESSOAS





CAPÍTULO 8. Análise Informações – Interesse Ambiental

8.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 5

Na CATEGORIA 5 – Ambiental, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 4 (quatro) Subcategorias/temas:

- APP:
- Bens Naturais;
- Interesse Ambiental:
- Preservação Ambiental.

Para análise dos dados da CATEGORIA 5 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental do PDDUA e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 5, verificou-se que foram selecionados grandes áreas para identificar a referência do apontamento. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os quatro temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 75), como por exemplo: na oficina realizada na RGP 7 foi marcado o Parque Saint'Hilaire, com o seguinte apontamento - "PQ SAINT HILAIRE E SUAS NASCENTES". Neste apontamento identificou-se mais de um tema (Área de Preservação | Bens Naturais | Interesse Ambiental), assim ele poderá ser analisado nos três temas.

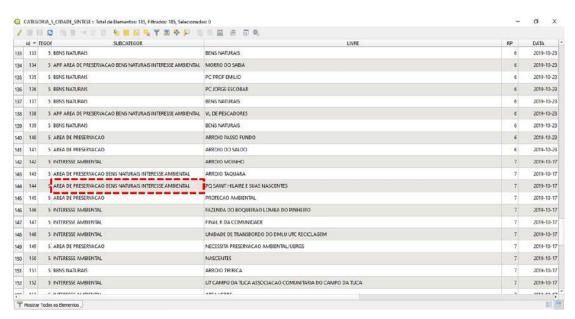


Figura 75 – Identificação de mais de um tema





Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 5 – Ambiental, obteve-se um total de 185 informações, ou seja, são 185 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 76, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 185.

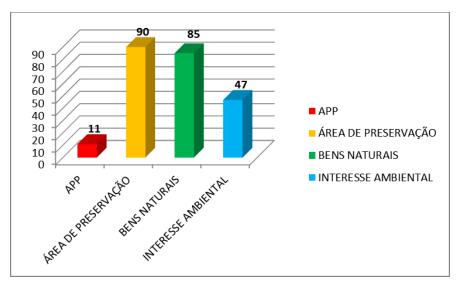


Figura 76 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.

Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que não ser possível fazer algum tipo de caracterização das subcategorias. Estas serão simplesmente apontadas nos mapas, demonstrando a leitura que foi realizada pela comunidade. Para as subcategorias a coluna "OCORRENCIAS" será visível nos mapas para demonstrar do número de ocorrências apontadas para o mesmo local

8.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 76, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização (Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 77 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.





Analise Ambiental - leitura comunitária APP (11) Área de Preservação (90) Bens Naturais (85) Interesse Ambiental (47) Polígono leitura comunitária

Figura 77 – Legenda utilizada no Mapa síntese

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Para que a tabela de atributos aparecesse no mapa síntese para identificar a informação a que se referia às marcações, ela foi posicionada no canto direito, pois era necessário apresentar as 185 linhas de informação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 78), denominado "INTERESSE AMBIENTAL – Síntese", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.



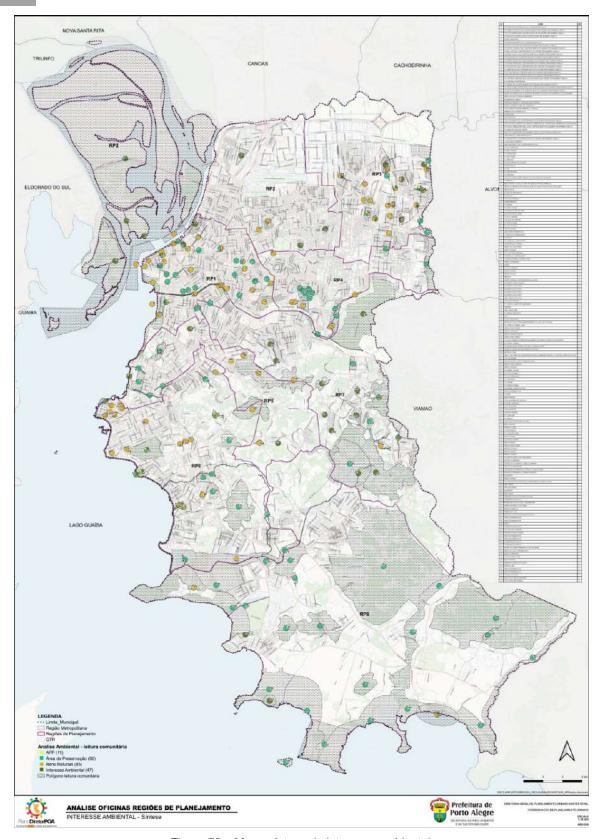


Figura 78 – Mapa síntese do interesse ambiental



8.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria APP⁷

Conforme apresentado na Figura 76, o tema "APP" foi referenciado 11 (onze) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "APP", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Sub_APP.shp" que continha apenas 11 linhas de informações. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra APP. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 79).

9		8 0 14 0		- T = +	▶ P 馬馬里 图 回 ®			
	id	CATEGORIA *	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	1	5	APP	NULL	SOLUCOES RECICLAGEM	3	2019-10-31	9
2	2	5	APP	NULL	CTG GILDO DE FREITAS	3	2019-10-31	1
3	3	5	APP	NULL	AV GAMAL NASSER	3	2019-10-31	
4	4	5	APP	NULL	VIDA CENTRO HUMANISTICO	3	2019-10-31	
5	5	5	ДРР	NULL	ARROIO SARANDI	3	2019-10-31	0
6	6	5	APP	NULL	PQ GABRIEL KNUNIK	6	2019-10-23	3
7	7	5	АРР	NULL	PQ NATURAL MORRO DO OSSO	6	2019-10-23	
8	8	5	APP	NULL	AREA DE PRESERVACAO	6	2019-10-23	- 4
9	9	5	ДРР	NULL	MORRO DO SABIA	6	2019-10-23	
10	10	5	APP	NULL	VL DE PESCADORES	6	2019-10-23	- 2
11	11	5	APP	NULL	ORLA E PRAIA DE IPANEMA	6	2019-10-23	2

Figura 79 – Tabela de atributos shape APP

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria APP aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 80), denominado "AMBIENTAL – APP", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;

75

⁷ APP é a sigla para Área de Preservação Permanente





• OCORRÊNCIAS – identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.

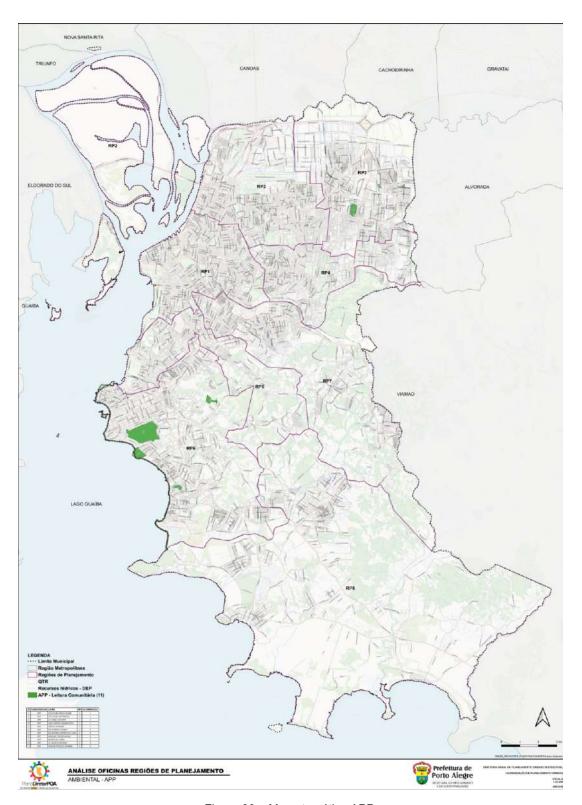


Figura 80 – Mapa temático APP





8.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Área de Preservação

Conforme apresentado na Figura 76, o tema "Área de Preservação" foi referenciado 90 (noventa) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Área de Preservação", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Sub_Area_de_Preservação.shp" que continha apenas 90 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra AREA DE PRESERVACAO. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 81).

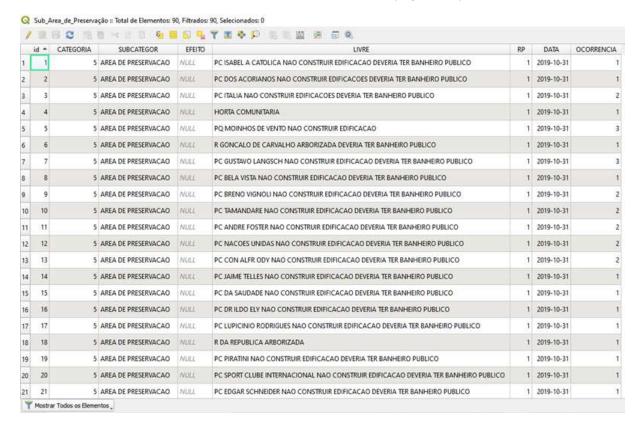


Figura 81- Tabela de atributos shape Área de Preservação

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Área de Preservação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que





fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 82), denominado "AMBIENTAL – Área de Preservação", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.





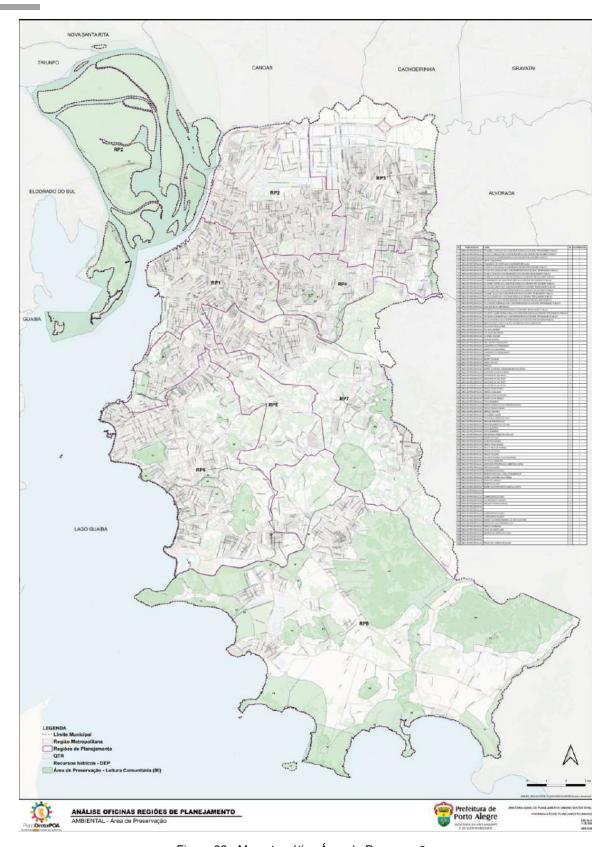


Figura 82 - Mapa temático Área de Preservação





8.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Bens Naturais

Conforme apresentado na Figura 76, o tema "Bens Naturais" foi referenciado 85 (oitenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Bens Naturais", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Sub_Bens_Naturais.shp" que continha apenas 85 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra BENS NATURAIS. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 83).

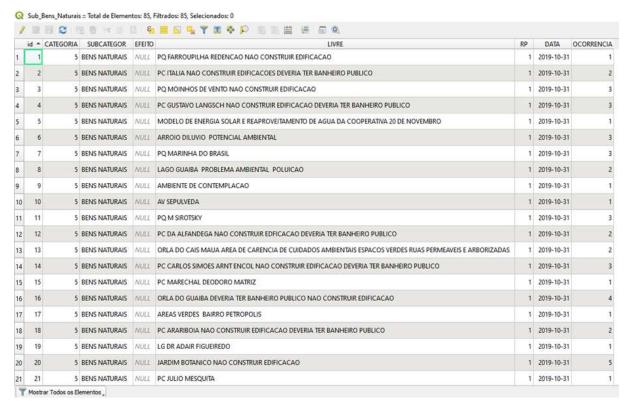


Figura 83 – Tabela de atributos shape Bens Naturais

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Bens Naturais aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que





fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 84), denominado "AMBIENTAL – Bens Naturais", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.



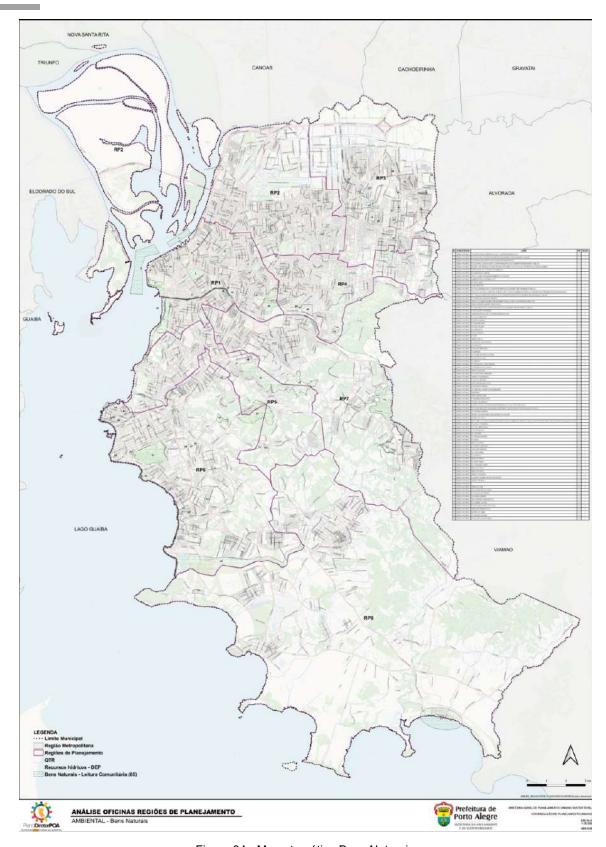


Figura 84 - Mapa temático Bens Naturais





8.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Interesse Ambiental

Conforme apresentado na Figura 76, o tema "Interesse Ambiental" foi referenciado 47 (quarenta e sete) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Interesse Ambiental", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Sub_Interesse_Ambiental.shp" que continha apenas 47 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foi feita apenas uma alteração para facilitar o trabalho, substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra INTERESSE AMBIENTAL. Como não foi possível fazer algum tipo de caracterização nesta subcategoria, a tabela de atributos não teve inclusões de novas colunas (Figura 85).

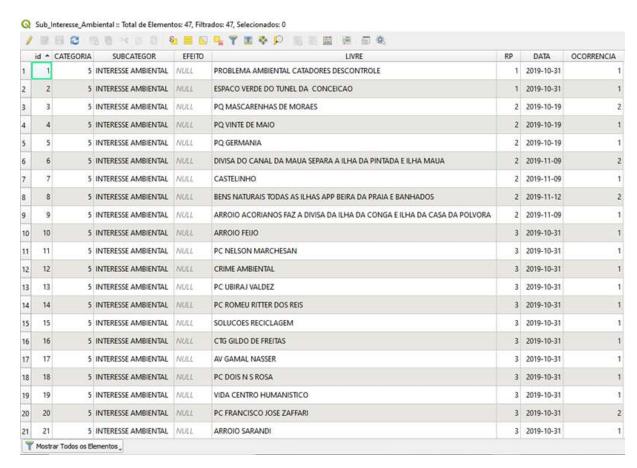


Figura 85 – Tabela de atributos *shape* Interesse Ambiental

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor e hachura da Subcategoria Interesse Ambiental aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir





do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 86), denominado "AMBIENTAL – Interesse Ambiental", são:

- ID número que identifica a informação;
- SUBCATEGOR identificação da subcategoria;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- OCORRÊNCIAS identificação do número de ocorrências apontadas para o mesmo local.





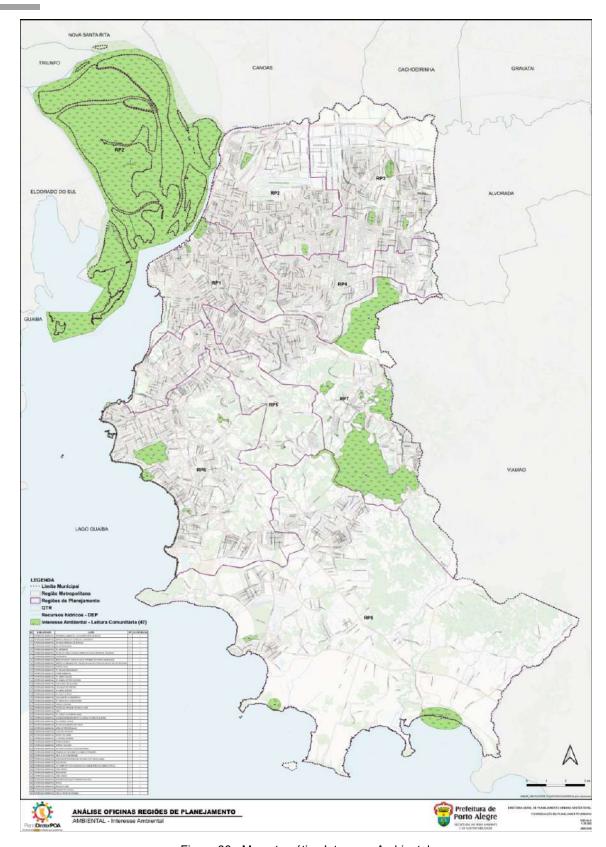


Figura 86 - Mapa temático Interesse Ambiental





CAPÍTULO 9. Análise Informações - Infraestrutura

9.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 6

Na CATEGORIA 6 – Infraestrutura, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 7 (sete) Subcategorias/temas:

- Água
- Esgoto
- Alagamento
- Resíduos
- Iluminação pública
- Pavimentação
- Energia elétrica

Para análise dos dados da CATEGORIA 6 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Qualificação Ambiental do PDDUA e a percepção de como foram feitas as marcações das oficinas. A pergunta feita nas oficinas foi qual a "CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA" observada na região. Verificou-se que as respostas foram representadas através da seleção de trechos de ruas (eixos viários), delimitação de quarteirões, delimitação de núcleos de ocupação urbana e até a representação da RGP inteira. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os sete temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 87), como por exemplo.na oficina realizada na RGP 7 foi marcado a Vila dos Herdeiros com o seguinte apontamento — "Vila dos Herdeiros Beco dos Cafunchos". Neste apontamento identificou-se mais de um tema (água | esgoto | alagamento | foco de lixo | iluminação pública | pavimentação | energia elétrica), assim ele poderá ser analisado nos sete temas.





Figura 87 - Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 6 – Infraestrutura, obteve-se um total de 334 informações, ou seja, são 334 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 88, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema totaliza 572 ocorrências.

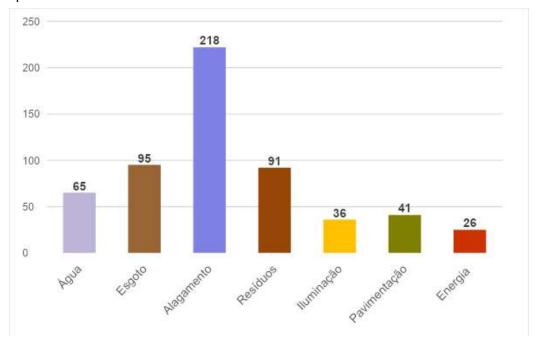


Figura 88 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema

Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", constatou-se que a maioria das informações faziam referência direta ao local onde se situava carência, de acordo com a metodologia já descrita no Capítulo 2, porém observou-se que alguns apontamentos ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a





indicação do local onde acorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Sendo assim, resolveu-se por dar destaque, categorizando-os como "demandas especificas" (ESP).

Usaremos como exemplo a subcategoria ENERGIA, representada na Figura 89. O apontamento "VL DOS PAPELEIROS" contém somente a informação relativa a localização da carência, enquanto que o apontamento "BOMBA DE CAPTAÇÃO DE AGUA DEPENDE DE ENERGIA DE ELDORADO" faz referência a informação mais completa desta carência, deixando registrado que essa rede não é atendida pelo Município de Porto Alegre, merecendo a categorização dessa linha como "ESP", significando "demanda especifica".

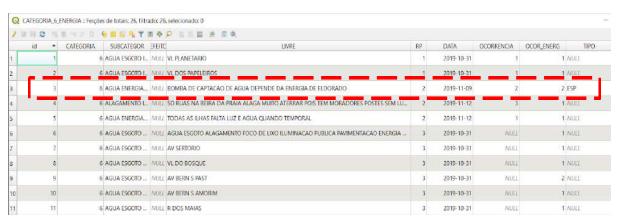


Figura 89 – Exemplo da utilização de "demanda específica" ou ESP

Para auxiliar a visualização destas informações nos mapas, optou-se pelo uso de cor para representação das carências e hachura preta para a representação das demandas especificas (Figura 90).



Figura 90 – Exemplo da legenda da subcategoria Energia Elétrica

9.2. Pós-oficina - Mapa Síntese Subcategorias

Conforme apresentado na Figura 88, cada Subcategoria/tema foi referenciada diversas vezes. Para representar visualmente cada marcação optou-se pelo uso de gráficos de pizza (Gráfico de setores), escolhendo-se cores para ilustrar as subcategorias a que cada marcação se referia. A ferramenta de SIG Qgis serviu de auxílio para esta representação/visualização





(Propriedades da camada\Diagramas\Gráfico de setores). Já os polígonos que indicavam as marcações (Marcação oficina) tiveram a simbologia configurada com contorno em linha contínua e o interior preenchido com hachura de pontos. A Figura 91 demonstra as cores escolhidas para cada subcategoria e a hachura escolhida para representar as marcações da oficina.

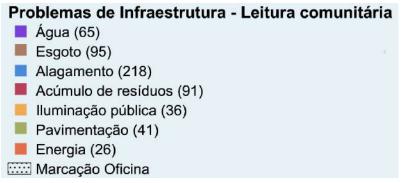


Figura 91 – Legenda utilizada no Mapa síntese

Conforme será explicado posteriormente, a alteração na subcategoria ALAGAMENTOS acarretou por exclui-lo do gráfico de pizza e utilizar sua camada reduzida, tudo isso para garantir uma boa visualização das ocorrências. Sendo assim, esse mapa apresenta 3 representações diferentes (Figura 92).

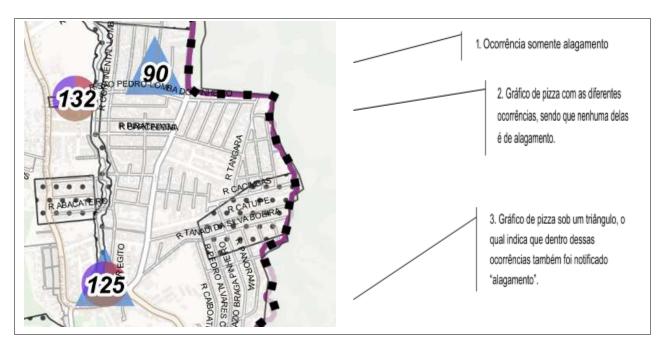


Figura 92 – Diferentes representações do Mapa síntese.

É importante ressaltar que a marcação da oficina não foi alterada, aparecendo em sua totalidade nesse item.





Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. Conforme apresentado anteriormente, o mapa síntese é dividido entre o gráfico de pizza, gráfico de pizza com triangulo contendo todas as ocorrências e as ocorrências exclusivamente de alagamentos. A tabela da direita, com 166 linhas, contém todas as ocorrências, enquanto a tabela da esquerda, com 101 linhas, representa os alagamentos.

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 93), denominado "INFRAESTRUTURA – Síntese", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária
- RP Identificação da Região de Gestão do Planejamento.





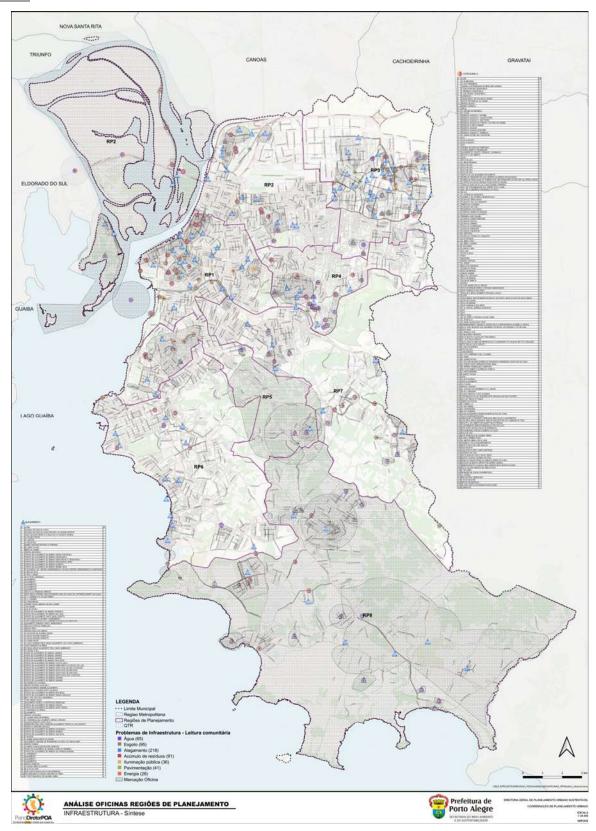


Figura 93 – Mapa Síntese da Infraestrutura





9.3. Pós-oficina - Análise Subcategoria Água

Conforme apresentado na Figura 88 "Água" foi apontado 65 (sessenta e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Água", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Água.shp" que continha apenas 65 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde acorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria água (Figura 94).

- Carência de água (Ex.: ocupação Vila da Conquista)
- Questões específicas (Ex.: bomba de captação de água depende da energia de
 Eldorado).

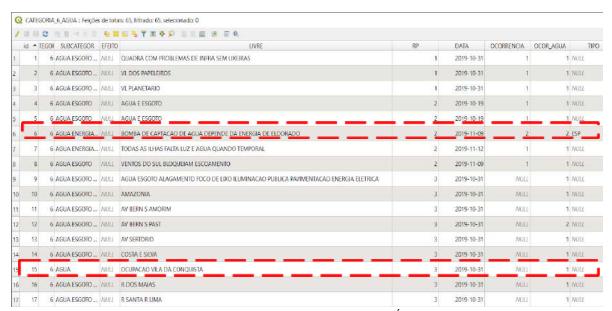


Figura 94 – Tabela de atributos shape Água





A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo sessenta e cinco linhas de informações, foi possível compreender que:

- 63 (sessenta e três) representavam carências de água;
- 2 (dois) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Água aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 95), denominado "INFRAESTRUTURA – Água", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.





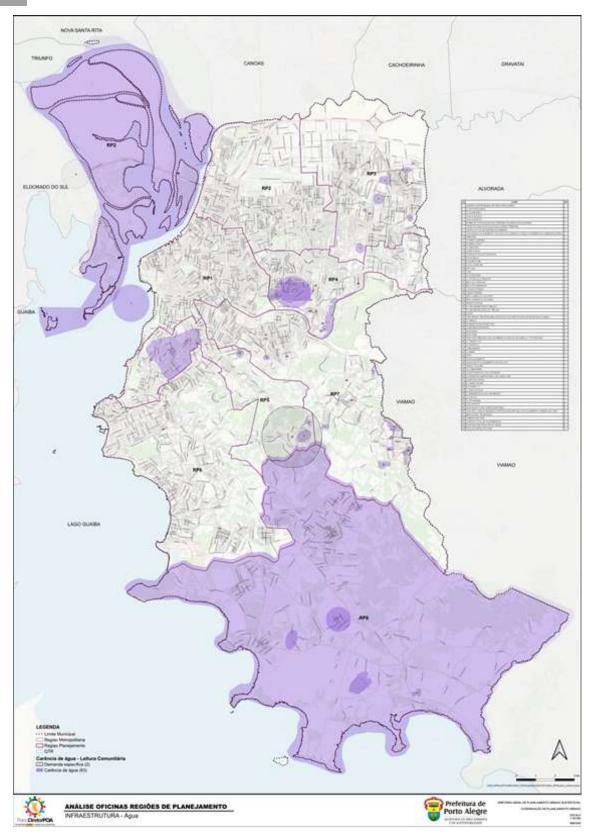


Figura 95 – Mapa temático Água





9.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Esgoto

De acordo com a Figura 88 o tema esgoto cloacal, aqui apresentado de forma reduzida pelo termo "Esgoto", foi apontado 95 (noventa e cinco) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Esgoto", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Esgoto.shp" que continha 95 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde acorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria esgoto (Figura 96).

Carências de esgoto (Ex.: UFRGS)

Questões específicas (Ex.: Arroio Dilúvio)

	W. 15	3 4 1 × 1 1 1 4 = 6 4 1						
-	id 🗻	CATEGORIA SUBCATEGOR	FEIT	LIVRE	RP RP	DATA	OCORRENCIA	OCOR ESGOT TIPO
1	1	6 ESGOTO	NULL	ARROIO DILUVIO	1	2019-10-31	1	1 ESP
	2	6 ESGOTO ALAGAMENTO	NULL	AV BORGES DE MEDEIROS	1	2019-10-31	1	1 NULL
	3	6 ESGOTO ALAGAMENT	NULL	BAIRRO FLORESTA	1	2019-10-31	1	1 NULL
	4	6 ESGOTO	NULL	ESGOTO EM DIRECAO AO GUAIBA	1	2019-10-31	1	1 ESP
	5	6 AGUA ESGOTO FOCO	NULL	QUADRA COM PROBLEMAS DE INFRA SEM LIXEIRAS	1	2019-10-31	1	1 NULL
	6	6 ESGOTO ALAGAMENTO	NULL	R JOSE PATROCIN CIDADE BAIXA	3	2019-10-31	2	1 NULL
	7	6 ESGOTO ALAGAMENTO	NULL	R LUIZ AFONSO CIDADE BAIXA	1	2019-10-31	2	1 NULL
	В	6 ESGOTO ALAGAMENTO	NULL	R REPUBLICA CIDADE BADA	4	2019-10-31	2	1 NULL
	9	6 ESGOTO	NULL	UFRGS		2019-10-31	1	1 NULL
0	10	6 agua esgoto ilumin	NULL	VL DOS PAPELEIROS	1	2019-10-31	1	1 NULL
1	11	6 AGUA ESGOTO ILUMIN	NULL	VL PLANETARIO	1	2019-10-31	1	1 NULL
2	12	6 AGUA ESGOTO	NULL	AGUA E ESGOTO	2	2019-10-19	1	1 NULL
3	13	6 AGUA ESGOTO	NULL	AGUA E ESGOTO	2	2019-10-19	1	1 NULL

Figura 96 – Tabela de atributos shape Esgoto

A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo essas noventa e cinco linhas de informações, foi possível compreender que:

78 (setenta e oito) representavam carências;





17 (dezessete) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Esgoto aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 97), denominado "INFRAESTRUTURA – Esgoto", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.





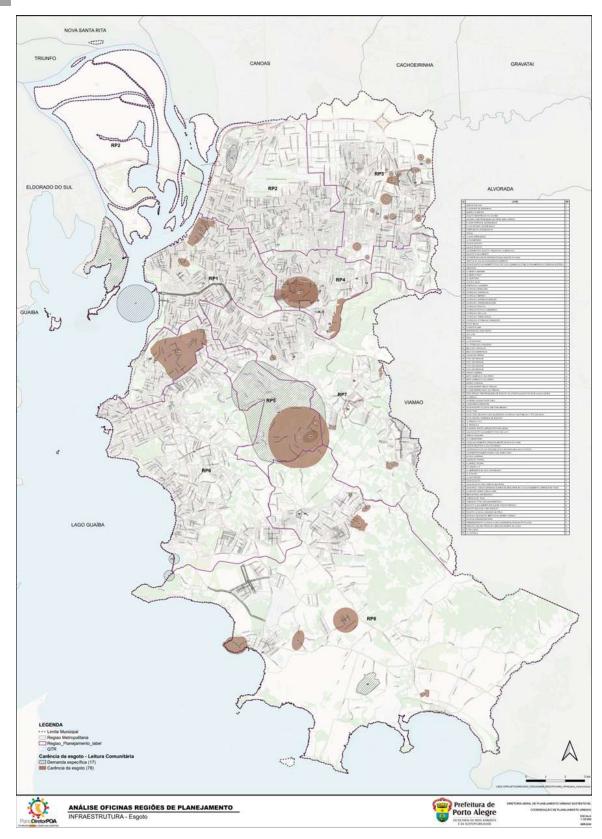


Figura 97 – Mapa temático Esgoto





9.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Alagamento

A partir da Figura 88 o tema "Alagamento", foi apontado 218 (duzentas e dezoito) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Alagamento", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Alagamento.shp" que continha 218 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde acorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria alagamento.

Nesta subcategoria em particular, observou-se ser necessário avançar na representação, tornando-a mais palatável aos olhos da comunidade, desta forma foram estabelecidos critérios de proximidade para o agrupamento das ocorrências de pontos de alagamento.

Primeiramente foram identificadas as ocorrências de pontos de alagamentos dentro de um mesmo bairro. A partir desta identificação, foram agrupados os pontos de alagamento por proximidade de ocorrências (Figura 98), resultando tantos agrupamentos quanto necessário, em função do tamanho do bairro.





Figura 98 - Agrupamento de ocorrências

Para este detalhamento foram desconsideradas as grandes manchas de alagamento, bem como como as questões especificas.

Por este critério foram criados 32 agrupamentos de ocorrências de pontos de alagamentos (Figura 99).

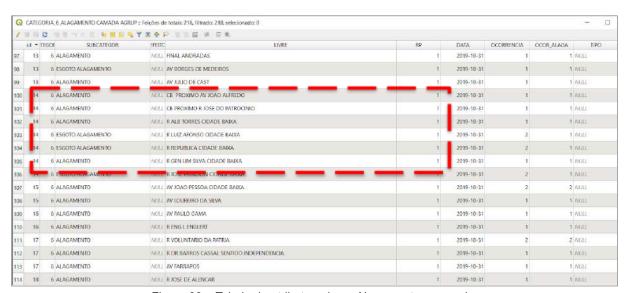


Figura 99 – Tabela de atributos *shape* Alagamento agrupado

Foi possível compreender que:

- 197 (cento e noventa e sete) representavam carências;
- 21 (vinte e uma) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Alagamento aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as





informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 100), denominado "INFRAESTRUTURA – Alagamento", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.





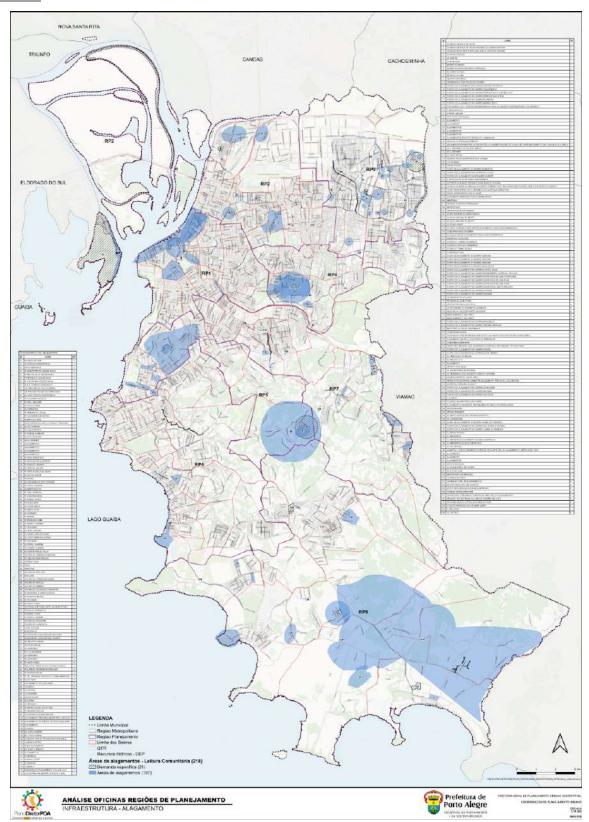


Figura 100 – Mapa temático Alagamento





9.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Resíduos

De acordo com a Figura 88, o tema popularmente citado nas Oficinas como "Foco de Lixo", foi atualizado para a linguagem técnica e será tratado daqui por diante como "Resíduos", foi apontado 91 (noventa e uma) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Acúmulo de Resíduos", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Resíduos.shp" que continha 91 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser criada mais uma coluna para elucidar aqueles apontamentos que ofereciam um nível maior de detalhamento sobre a indicação do local onde acorria a carência da respectiva subcategoria de infraestrutura. Para tanto foi criada a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros das questões específicas a subcategoria resíduos (Figura 101).

- Carências (Ex.: resíduos sólidos Quilombo)
- Questões específicas (Ex.: Equipamento para gestão de resíduos reciclagem)

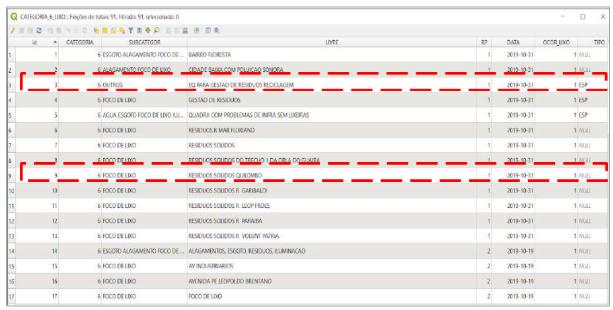


Figura 101 – Tabela de atributos *shape* Resíduos





A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo essas noventa e uma linhas de informações, foi possível compreender que:

- 81 (oitenta e uma) representavam carências;
- 10 (dez) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Resíduos aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que ficam visíveis no mapa temático (Figura 102), denominado "INFRAESTRUTURA – Resíduos", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.





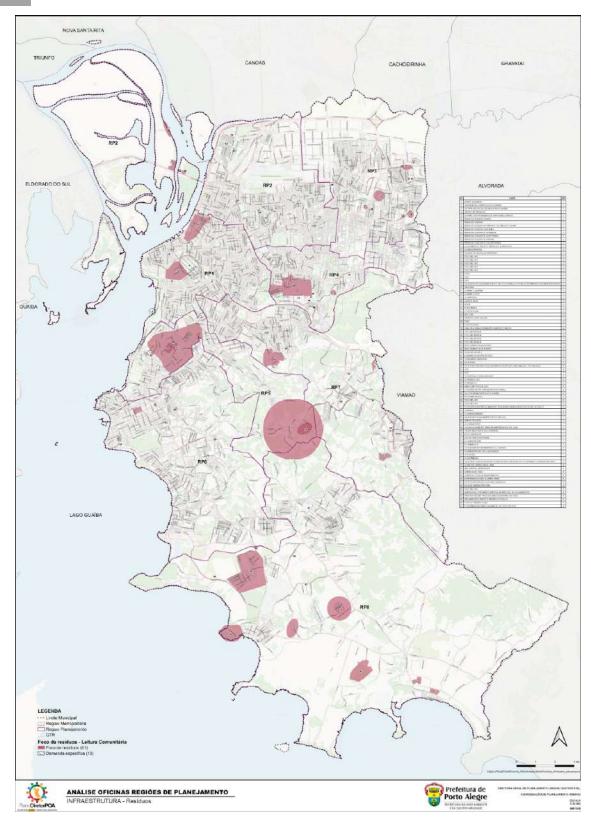


Figura 102 – Mapa temático Resíduos





9.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Iluminação Pública

Conforme apresentado na Figura 88, o tema "Iluminação Pública" foi apontado 36 (trinta e seis) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Iluminação", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Iluminação.shp" que continha apenas 36 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser feita a categorização desta informação, criando-se duas colunas. A primeira coluna denominada "ocorrência" para o registro da referência direta a CARÊNCIA e a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros que faziam referência a questões específicas aquela categoria de carência (Figura 103).

- Carências de iluminação (Ex.: Praça Itália)
- Questões específicas (Ex.: Não tem acabamento prometido na praça)

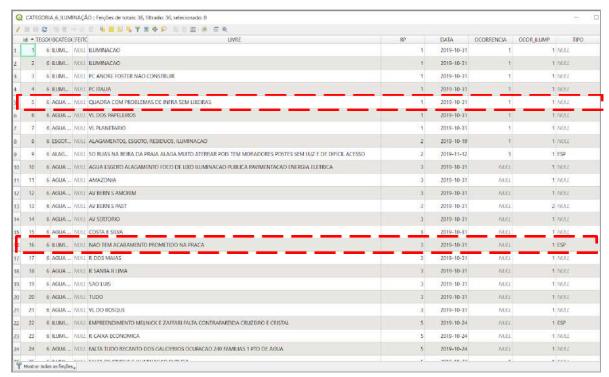


Figura 103 – Tabela de atributos shape Iluminação





A partir dos textos contidos na coluna LIVRE (Figura 103), que se referiam à leitura comunitária, contendo trinta e seis linhas de informações, foi possível compreender que:

- 33 (trinta e três) representavam carências;
- 3 (três) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Iluminação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 104), denominado "INFRAESTRUTURA – Iluminação", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.



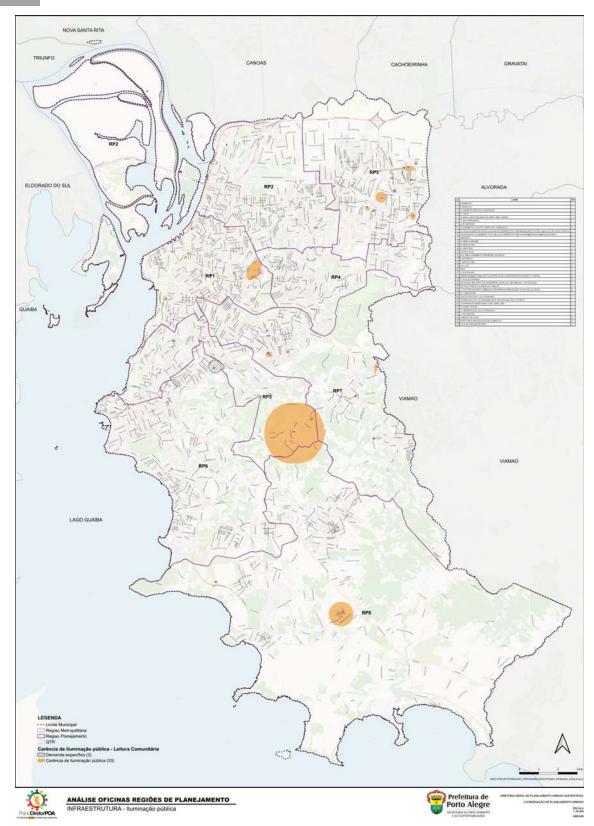


Figura 104 – Mapa temático Iluminação Pública





9.8. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pavimentação

Conforme apresentado na Figura 88, o tema "Pavimentação" foi apontado 41 (quarenta e uma) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Pavimentação", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Pavimentação.shp" que continha apenas 41 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser feita a categorização desta informação, criando-se duas colunas. A primeira coluna denominada "ocorrência" para o registro da referência direta a CARÊNCIA e a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros que faziam referência a questões específicas aquela categoria de carência (Figura 105).

- Carências de pavimentação (Ex.: Não tem acabamento na praça)
- Questões específicas (Ex.: Vila dos papeleiros)

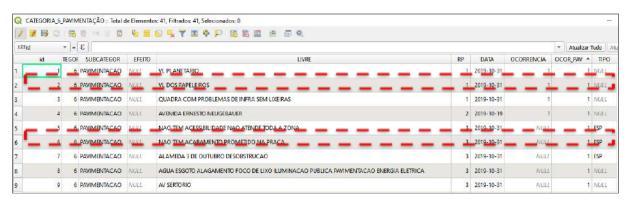


Figura 105 – Tabela de atributos shape Pavimentação

A partir dos textos contidos na coluna LIVRE (Figura 105), que se referiam à leitura comunitária, contendo quarenta e uma linhas de informações, foi possível compreender que:

- 32 (trinta e duas) representavam carências;
- 9 (nove) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Pavimentação aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número





- 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 106), denominado "INFRAESTRUTURA Pavimentação", são:
 - ID número que identifica a informação;
 - LIVRE texto da leitura comunitária;
 - RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.



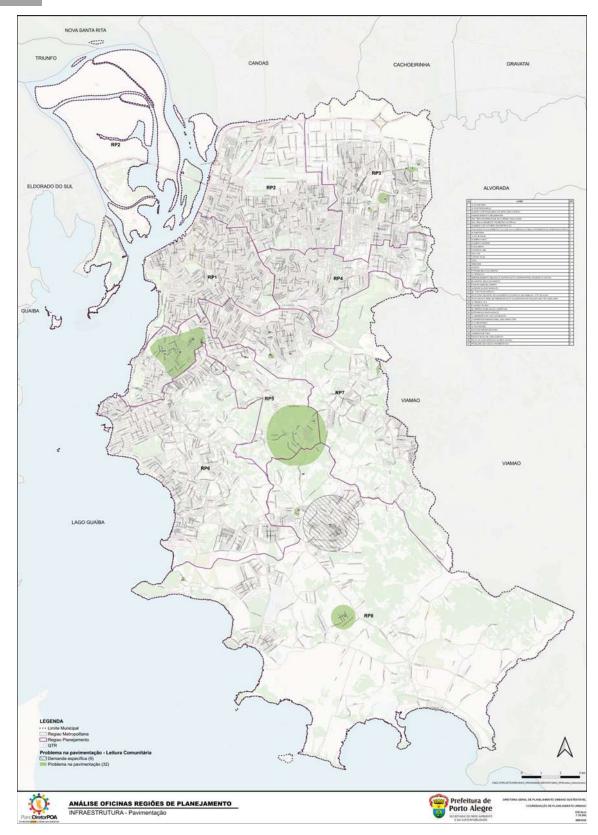


Figura 106 – Mapa temático Pavimentação





9.9. Pós-oficina – Análise Subcategoria Energia Elétrica

Conforme apresentado na Figura 88, o tema "Energia Elétrica" foi apontado 26 (vinte e seis) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo shape original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Energia", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (shape), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "Energia.shp" que continha apenas 26 linhas de informação.

Aprofundando a análise dos apontamentos, verificou-se que, a partir do conteúdo, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria na compreensão posterior dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderia ser feita a categorização desta informação, criando-se duas colunas. A primeira coluna denominada "ocorrência" para o registro da referência direta a CARÊNCIA e a coluna "TIPO" onde seriam filtrados os demais registros que faziam referência a questões específicas aquela categoria de carência (Figura 107).

- Carências de energia elétrica (Ex.:)
- Questões específicas (Ex.: Bomba de captação depende de energia de Eldorado)



Figura 107 – Tabela de atributos shape Energia

A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, contendo vinte e seis linhas de informações, foi possível compreender que:

- 24 (vinte e quatro) representavam carências;
- 2 (dois) representavam questões específicas.

A legenda foi configurada nas ferramentas SIG para que a cor da Subcategoria Energia aparecesse com destaque, facilitando a visualização. Para facilitar a leitura do mapa, as





informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 108), denominado "INFRAESTRUTURA – Energia", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP Identificação da Região de Gestão do Planejamento.





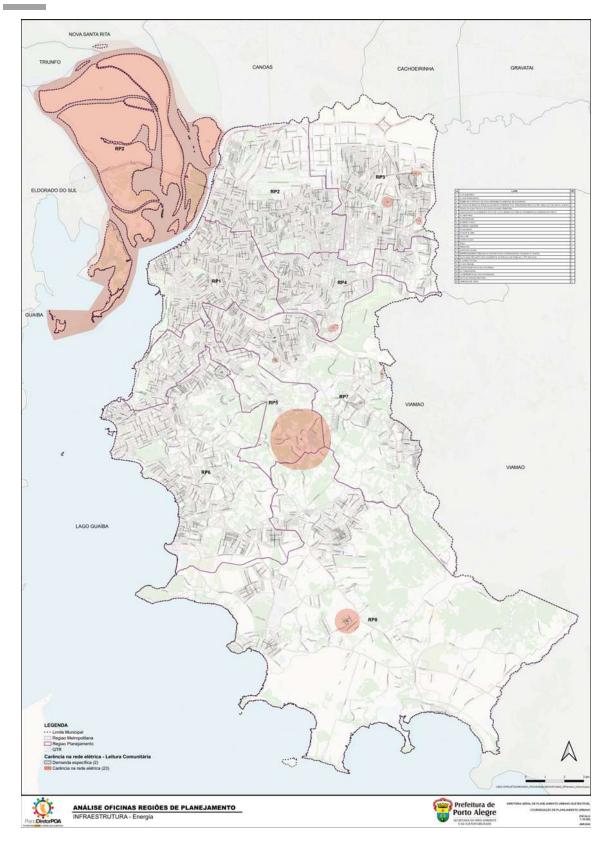


Figura 108 – Mapa temático Energia



CAPÍTULO 10. Análise Informações – Produção da Cidade

10.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 7

Na CATEGORIA 7 – Projetos que impactaram a região, as informações deveriam ser classificadas a partir do efeito que causaram na região, com 3 (três) opções possíveis:

- Positivo e negativo;
- Positivo;
- Negativo.

Foram marcadas 167 informações ao longo de toda a cidade. No gráfico abaixo (Figura 109) pode-se ler a quantidade de marcações para cada efeito:

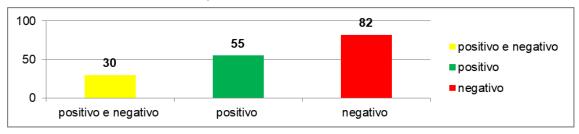


Figura 109 – Quantidade de informações para cada efeito

Além disso, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Após a primeira análise descrita no CAPÍTULO 3, houve a necessidade de criar uma nova subcategoria para resumir e ordenar as marcações. Levando em consideração o que foi apontado/levantado, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 6 (seis) Subcategorias/temas. Algumas marcações, devido ao descrito na coluna Livre ou à natureza do empreendimento, foram classificadas em mais de uma subcategoria (Figura 110), como por exemplo, na RGP8, o condomínio Terra Ville foi enquadrado em duas categorias, Aumento Populacional e Emprego e Renda. As seis subcategorias são:

- Aumento populacional;
- Emprego e renda;
- Carência de fachada ativa;
- Aumento do fluxo de pessoas;
- Infraestrutura;
- Descaracterização.





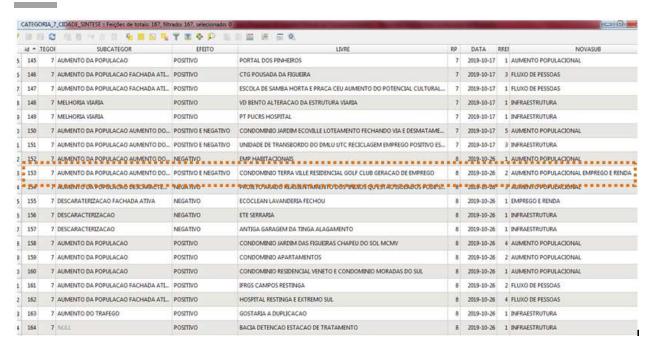


Figura 110 - Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 7 — Produção da Cidade, obteve-se um total de 167 informações, ou seja, são 167 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 111, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 167.

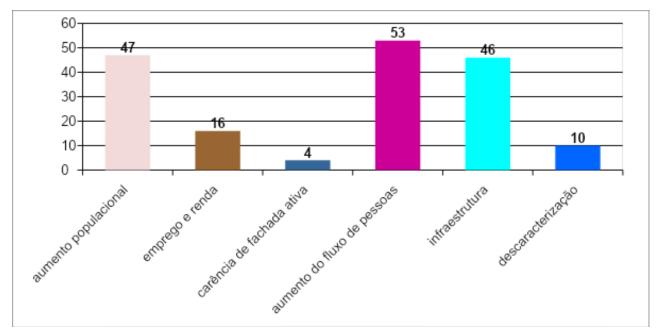


Figura 111 - Quantidade de informações para cada subcategoria/tema





Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 14 (quatorze) foram classificadas em mais de uma subcategoria. Da mesma forma, 4 (quatro) ocorrências (Figura 112) não foram classificadas em nenhuma subcategoria. São elas:

- 1 R. General Câmara fechada na altura da R. Andradas efeito negativo. Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias por não ter ficado claro o motivo do apontamento/levantamento dessa informação nas oficinas.
- 30 Cobertura do Estádio Beira Rio efeito positivo.
 Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias por não ter ficado claro o motivo do apontamento/levantamento dessa informação nas oficinas.
- 52 Mina Guaíba, Eldorado do Sul e Charqueadas efeito negativo.
 Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias, pois, além de se localizarem fora do perímetro de Porto Alegre, o impacto provavelmente é ambiental.
- 107 Escola Capitão Padilha completa efeito positivo.
 Não foi localizada nenhuma escola nas imediações do ponto marcado, bem como não foi localizada nenhuma escola com este nome.



Figura 112 – Ocorrência não incluídas em nenhuma subcategoria

No mapa síntese da CATEGORIA 7, os polígonos marcados nas oficinas foram preenchidos com a cor referente à categoria atribuída. Quando havia mais de uma categoria em um mesmo polígono, era preenchido com um efeito degrade com as cores referentes às duas categorias a que o polígono pertencesse.

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 113), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE - Mapa síntese das oficinas categoria 7", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO positivo, negativou ou positivo e negativo;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento.





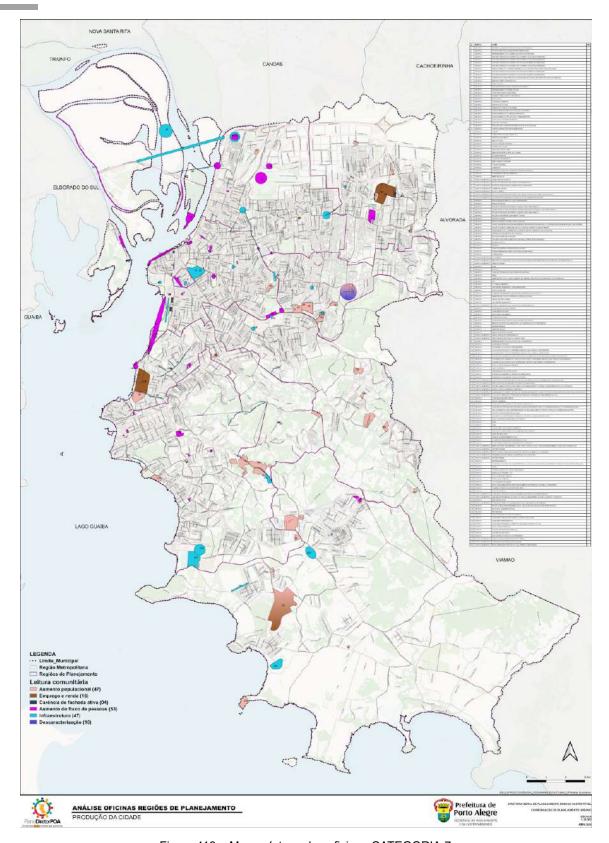


Figura 113 – Mapa síntese das oficinas CATEGORIA 7





10.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento Populacional

Entende-se como AUMENTO POPULACIONAL: empreendimentos residenciais que densificaram a região. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 47 foram classificadas nesta subcategoria. Dentro desta subcategoria, os efeitos foram distribuídos da seguinte forma (Figura 114):



Figura 114 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Aumento Populacional

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 115), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Aumento da população", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE texto da leitura comunitária:
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB indica a subcategoria aumento populacional, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.





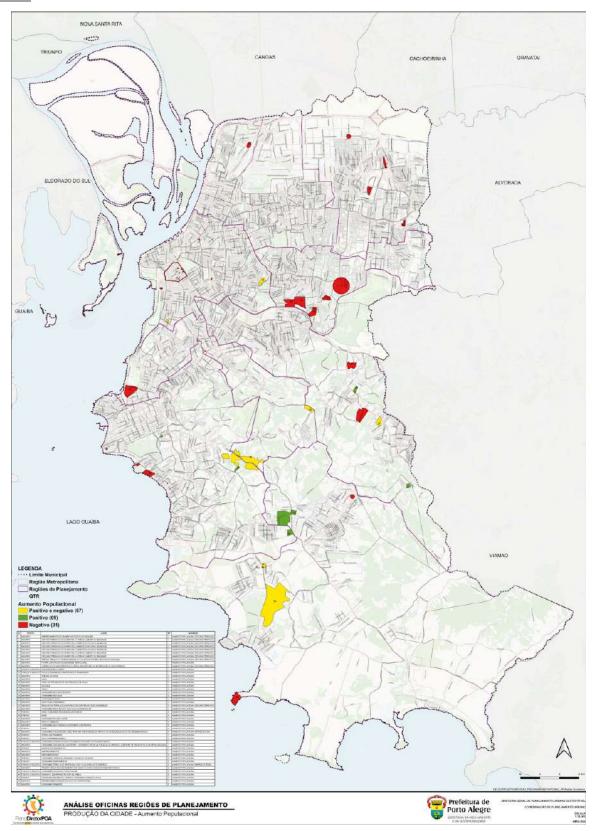


Figura 115 – Mapa Subcategoria Aumento Populacional





10.3. Pós-oficina - Análise Subcategoria Emprego e Renda

Entende-se como EMPREGO E RENDA: empreendimentos que, ao se instalarem na região, geram direta ou indiretamente empregos; ou empreendimentos que, ao fechar suas portas, deixam de gerar emprego na região. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 16 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 116).

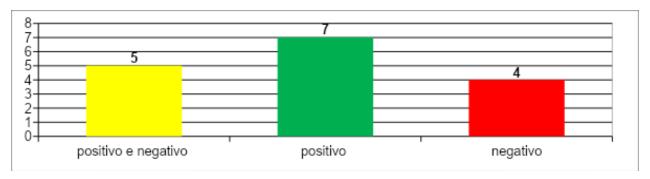


Figura 116 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Emprego e Renda

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 117), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Emprego e Renda", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB indica a subcategoria Emprego e Renda, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.



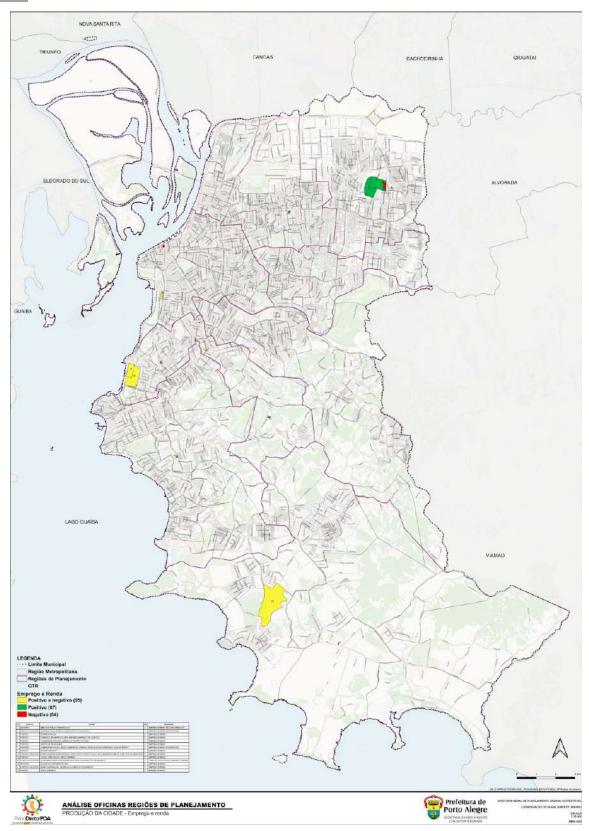


Figura 117 – Mapa da subcategoria Emprego e Renda





10.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Carência de Fachada Ativa

Entende-se como CARÊNCIA DE FACHADA ATIVA: locais com falta de atratividade no nível da rua, deixando o seu entorno ermo. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 04 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 118).

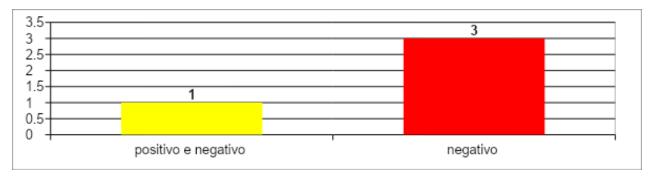


Figura 118 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Carênca de Fachada Ativa

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 119), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Carência de Fachada Ativa", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO negativo ou positivo e negativo
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB indica a subcategoria Carência de Fachada Ativa, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.







Figura 119 – Mapa da subcategoria Carência de Fachada Ativa





10.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

Entende-se como AUMENTO DO FLUXO DE PESSOAS: empreendimentos não residenciais que, sem densificar a região, aumentaram a atratividade no local, elevando o trânsito de automóveis e de pedestres, e demandando mais do transporte coletivo. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 53 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 120).



Figura 120 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 121), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Aumento do Fluxo de Pessoas", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE texto da leitura comunitária:
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB indica a subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.





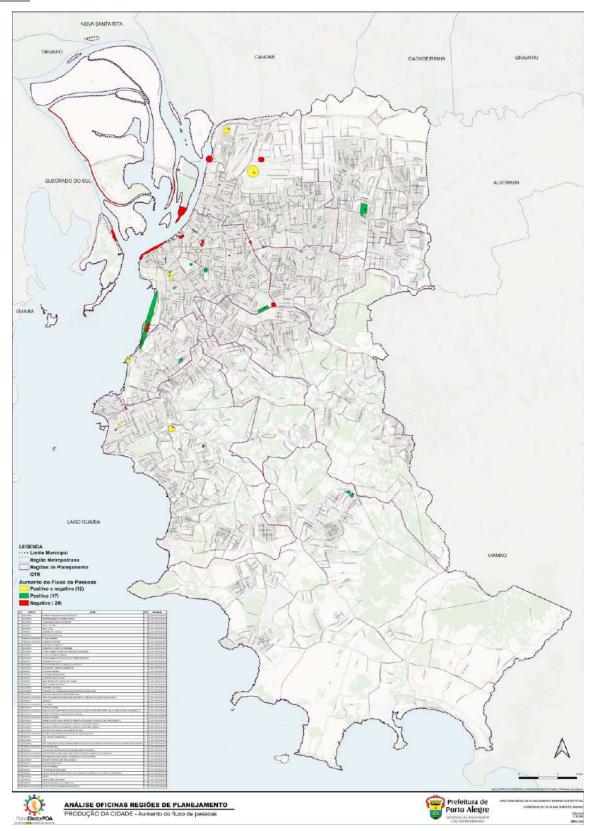


Figura 121 – Mapa da subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas





10.6. Pós-oficina - Análise Subcategoria Infraestrutura

Entende-se como INFRAESTRUTURA: intervenções urbanas de infraestrutura, na maioria pública, que melhoraram ou pioraram a vida na região. Há também nesta categoria sugestões de melhorias. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 47 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 122).

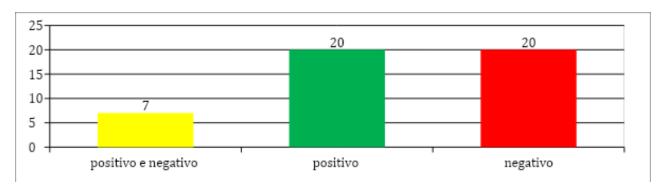


Figura 122 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Infraestrutura

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 123), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Infraestrutura", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB indica a subcategoria Infraestrutura, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.





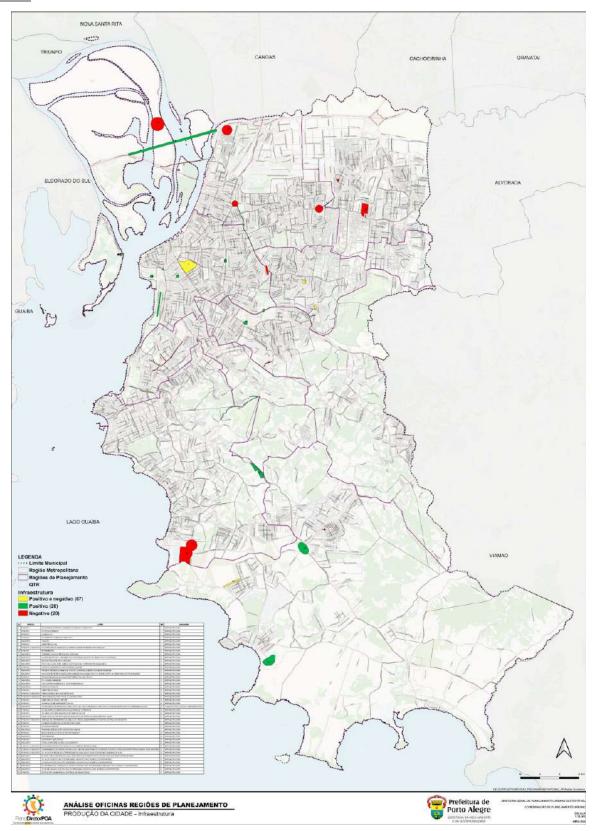


Figura 123 – Mapa da subcategoria Infraestrutura





10.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Descaracterização

Entende-se como DESCARACTERIZAÇÃO: a construção de novos empreendimentos que, segundo a comunidade, modificam as características do local. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 10 foram classificadas nesta subcategoria.

Nesta subcategoria só houve a ocorrência de efeito negativo, tornando-se dispensável a apresentação de gráfico explicativo.

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 124), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Descaracterização", são:

- ID número que identifica a informação;
- EFEITO todos negativos;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB indica a subcategoria Descaracterização, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.







Figura 124 – Mapa da subcategoria Descaracterização





10.8. Pós-oficina – Grandes Empreendimentos: Pesquisa Contrapartidas (Anexo)

Outro apontamento relevante feito durante as oficinas foi a falta ou não cumprimento de contra partidas acordadas com o poder público. Estas contrapartidas nada mais são que medidas para mitigar os impactos gerados pelos grandes empreendimentos. Previstas na L.C. 434/99, atualizada e compilada até a L.C. 667/11, incluindo a L.C. 646/10 e art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil. Estas medidas mitigadoras assumem as figuras de Termos de Compromisso (TC) e/ou Termos de Conversão em Área Pública (TCAP).

No Termo de Compromisso, o empreendedor assume o compromisso de realizar as ações mitigatórias acordadas com o Poder Público. Essas ações visam amenizar o impacto dos grandes empreendimentos. Por sua vez, o Poder Público se compromete a dar as condições para a realização das obras acordadas.

Nos Termos de Conversão em Área Pública (TCAP), o empreendedor assume o compromisso de doar áreas que serão destinadas à malha viária e à implantação de equipamentos públicos urbanos e comunitários, obedecendo ao traçado e aos regimes urbanísticos estabelecidos pelo PDDUA.

1º passo: Com estes conceitos definidos, surgiu a necessidade de apurar se os empreendimentos apontados nas oficinas de fato possuíam ou não Termos acordados com o Município. Para isso, foi utilizado um mapa contendo todos os empreendimentos do município que geraram contrapartidas. Esse mapa contendo o shape *empreendimentos_geradores.shp* está atualizado até o ano de 2018 (Figura 125).







Figura 125 - Empreendimentos protocolados até o ano de 2018.





Neste mapeamento foi inserido o shape síntese das oficinas (Figura 126), com as informações dos empreendimentos apontados pelos participantes, para cruzar estas informações com os empreendimentos já protocolados no Município.



Figura 126 – Mapa Base das Oficinas (Categoria 7).





2º passo: Tendo essas informações no mesmo mapa (Figura 127), optou-se por gerar um shape que contemplasse as informações em comum. Para isso, foi criado um novo shape que contemplasse somente os polígonos sobrepostos ou relacionados aos mesmos empreendimentos representados nos shapes anteriores. Nesse novo shape ficaram os empreendimentos protocolados no Município e apontados nas oficinas.

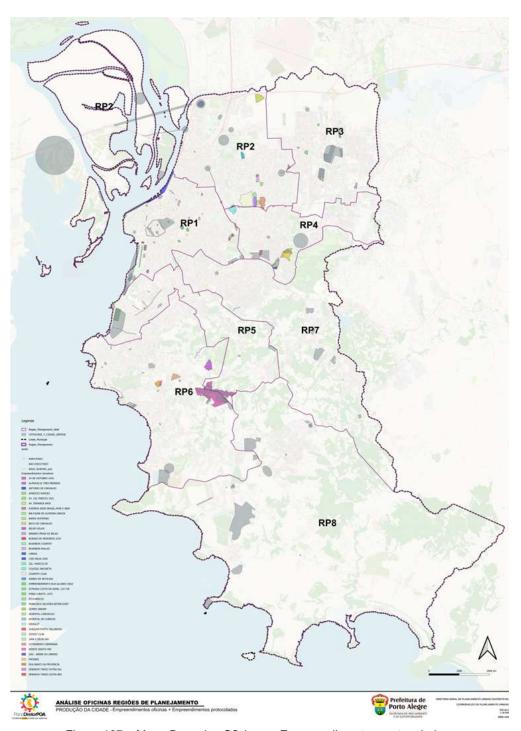


Figura 127 – Mapa Base das Oficinas + Empreendimentos protocolados.





3º passo: Com a nova informação disponível, num primeiro momento, foi feito uma pesquisa dos Termos acordados. O objetivo foi reunir todos os itens acordados com o respectivo empreendimento em forma de resumo para facilitar a consulta e verificar a ausência/presença das contrapartidas. (Figura 128) Anexo⁸:



Figura 128 - Mapa síntese Grandes Empreendimentos.

⁸ https://drive.google.com/file/d/1YurSBfv4vSYPF9fN5dkMWHcVnHNNCegA/view?usp=sharing





CAPÍTULO 11. Análise Informações - Habitação

11.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 8

Com relação ao tema habitação, foi questionado nas oficinas quais eram os "PROBLEMAS HABITACIONAIS", e explicado na apresentação conceitos como habitação precária, falta de moradia, habitações irregulares e ocupações em locais de risco. Foi solicitado que marcassem nos mapas as áreas que representassem esses conflitos.

A partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 5 (cinco) Subcategorias/temas:

- Falta de Moradia;
- Habitação Irregular;
- Habitação Precária;
- Local de Risco;
- Gentrificação*.
- * Cabe ressaltar que o termo Gentrificação em si não apareceu em todas as regiões, sendo mais expressivo na oficina da RGP 1, mas foi adotado como classificação para as informações de retirada das pessoas de seus locais tradicionais de moradia e reassentamentos compulsórios.

Para análise dos dados da CATEGORIA 8 e subcategorias, levou-se em consideração a Estratégia de Produção da Cidade do PDDUA - Programa de Habitação de Interesse Social e como foram feitas as marcações das oficinas. No caso das marcações da CATEGORIA 8, verificou-se que muitas vezes foram levantados mais de um problema em cada marcação. Desta forma, tomou-se a decisão de analisar os cinco temas abordados separadamente, para que o resultado visual fosse de fácil compreensão, até porque as marcações nos mapas poderiam ter mais de uma ocorrência (identificação de mais de um tema) para o mesmo local (Figura 129), causando uma sobreposição de informações. No exemplo abaixo, na linha 64, na oficina realizada na RGP 2 foi marcada a Ocupação Cosme Damião, com as subcategorias gentrificação, falta de moradia, habitação irregular, local de risco e habitação precária, assim será analisado nos cinco temas.





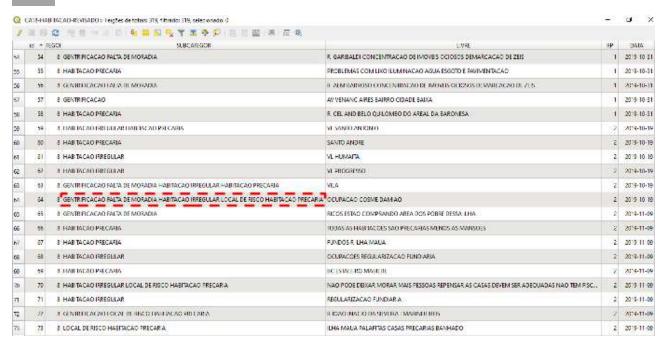


Figura 129 - Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 8 — Problemas Habitacionais, obteve-se um total de 319 (trezentos e dezenove) informações, ou seja, são 319 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de uma subcategoria/tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 130, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior, correspondendo a 494 (quatrocentos e noventa e quatro) classificações, sendo 157 (cento e cinquenta e sete) ocorrências para habitação irregular, 138 (cento e trinta e oito) para habitação precária, 102 (cento e dois) para falta de moradia, 70 (setenta) para local de risco e 27 (vinte e sete) para gentrificação.

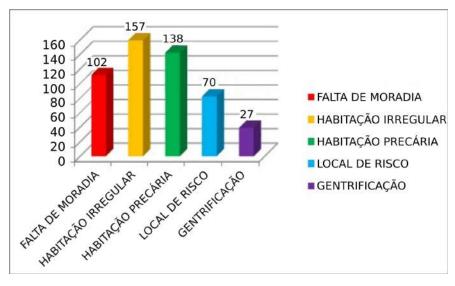


Figura 130 – Quantidade de informações para cada Subcategoria/tema.





Considerando analisar os temas separadamente, verificou-se que, a partir do conteúdo dos apontamentos, seria possível fazer uma caracterização das descrições, a qual auxiliaria a compreensão, posterior, dos mapas temáticos. Após leitura minuciosa de todas as anotações, registradas na tabela de atributos dos *shapes* na coluna "LIVRE", entendeu-se que poderiam ser utilizados três níveis de caracterização:

- Carências (Ex.: carência de moradia, de regularização fundiária);
- Problemas (Ex.: ocupações irregulares, habitações precárias, locais de risco,...);
- Propostas (Ex.: áreas desocupadas que poderiam ser destinadas a serem gravadas como zonas especiais de interesse social (ZEIS) para fins de moradia).

Para visualização destas informações nos mapas optou-se pelo uso de cores que representassem graficamente cada caracterização. A cor amarela foi utilizada para representar as carências, a cor vermelha para os problemas e a verde para as propostas (Figura 131).



Figura 131 – Legenda de caracterização das Subcategorias

11.2. Pós-oficina – Mapa Síntese Subcategorias

Foi elaborado um mapa geral, denominado de Mapa Síntese dos Problemas Habitacionais (Figura 133) com todas as informações obtidas a partir da compilação de dados. Este mapa apresenta todo o território do município dividido em Regiões de Gestão do Planejamento e a indicação dos problemas levantados em forma de diagramas circulares. Foram registrados 319 linhas de informações que se distribuem pelo território. Os diagramas, em formato circular ou de "pizza" demonstram as Subcategorias de acordo com as ocorrências registradas na oficina/região, por exemplo, se houve a ocorrência de um tema apenas como falta de moradia, o círculo estará inteiramente preenchido pela cor correspondente, no entanto se houver a ocorrência de dois ou mais temas, o círculo ficará dividido em partes, cada uma com a cor correspondente à legenda do tema e quantidade de ocorrências (Figura 132).





Carências de Habitação - Leitura comunitária

- Falta de Moradia
- Habitação Irregular
- Habitação Precária
- Local de Risco
- Gentrificação



Figura 132 – Legenda e detalhe Mapa Síntese





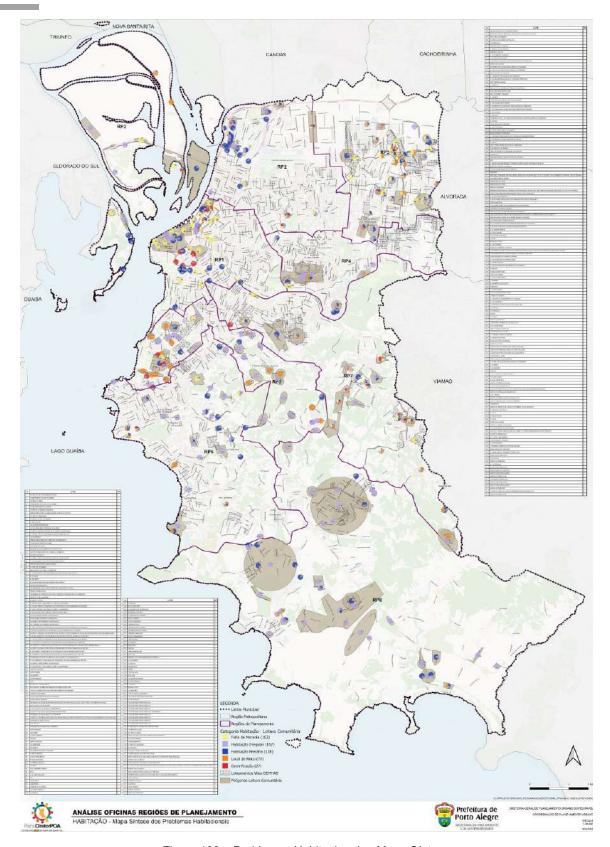


Figura 133 – Problemas Habitacionais - Mapa Síntese





11.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Falta de Moradia

Conforme apresentado na Figura 130, o tema "Falta de Moradia" foi referenciado 102 (cento e duas) vezes. Para analisar esta subcategoria separadamente se fez necessário a utilização de ferramentas de Sistema de Informação Geográfica - SIG (ArcGis/Qgis). Auxiliado por estas ferramentas, selecionou-se do arquivo *shape* original todas as linhas com informações que continham a identificação da subcategoria/tema "Falta de Moradia", mesmo que misturada com os outros temas. Após esta seleção (identificação), o arquivo foi exportado para que fosse criada uma nova camada de informação (*shape*), a partir da camada original. O resultado desta ação foi a criação do arquivo "CAT8_FALTA MORADIA.shp" que continha 102 linhas de informação. Na tabela de atributos desta camada foram feitas algumas alterações para facilitar o trabalho. A primeira delas foi substituir as informações da coluna SUBCATEGORIA deixando apenas a palavra FALTA DE MORADIA. Outra mudança foi a criação de 3 (três) novas colunas: 1-CARENCIA, 2-PROBLEMA e 3-PROPOSTA. As outras colunas não foram alteradas, porém não se utilizou as informações destas colunas para análise desta etapa. A partir dos textos contidos na coluna LIVRE, que se referiam à leitura comunitária, foi possível compreender que:

- 88 (oitenta e oito) representavam carências;
- 0 (zero) representavam problemas;
- 14 (quatorze) representavam propostas.

De acordo com o tipo de leitura as novas colunas iam sendo preenchidas para que posteriormente pudessem servir para produção do mapa temático (Figura 134). Para facilitar a legenda do mapa, optou-se por criar mais uma coluna, nomeada LEIT COMUN (leitura comunitária), que serviria para numerar a caracterização da leitura comunitária. Esta coluna seria preenchida com números:

- 1 para carências;
- 2 para problemas;
- 3 para propostas.





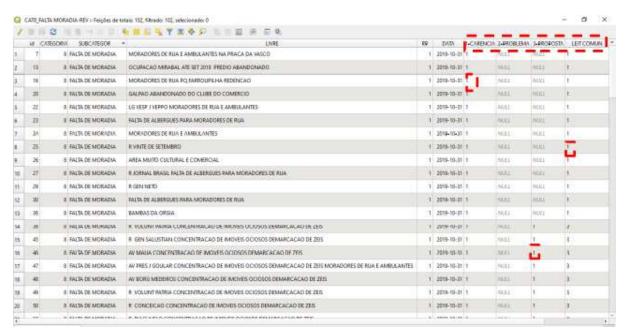


Figura 134 – Tabela de atributos shape Falta de Moradia

As legendas foram configuradas nas ferramentas SIG para que as cores aparecessem de acordo com o número indicado, obedecendo às cores pré-definidas. Para cada linha de informação corresponde um polígono, que foram preenchidos sem linha de borda e com o preenchimento da cor estipulada (amarelo | vermelho | verde).

Para facilitar a leitura dos mapas, as informações das tabelas de atributos eram identificadas por ordem numérica na coluna ID. Estes números seriam representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faria presente nos mapas para que fosse possível identificar a informação a que se referia à marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 135), denominado "Falta de Moradia", são:

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.





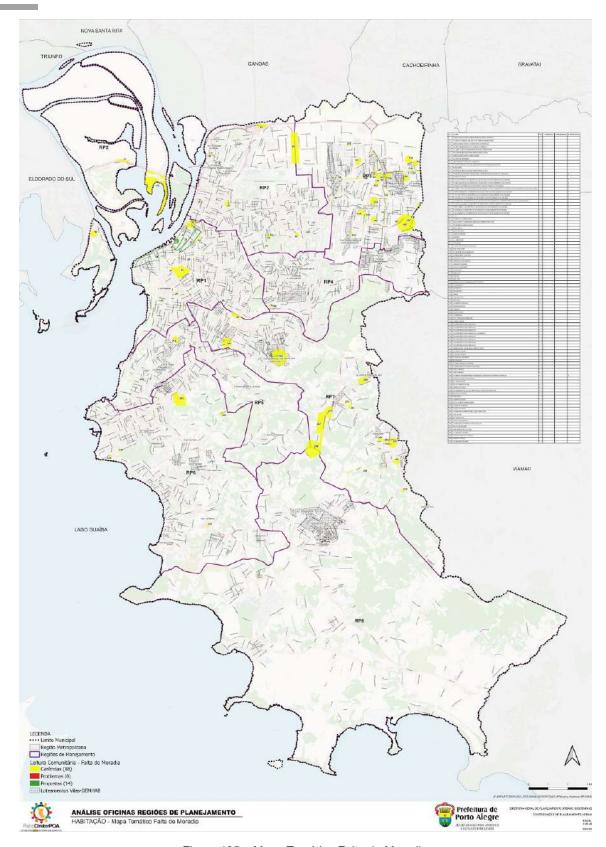


Figura 135 – Mapa Temático Falta de Moradia





11.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Irregular

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Habitação Irregular, foi criado o arquivo "CAT8_HAB_IRREGULAR.shp" contendo 157 (cento e cinquenta e sete) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 136) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 133 (cento e trinta e três) representavam problemas;
- 24 (vinte e quatro) representavam propostas.

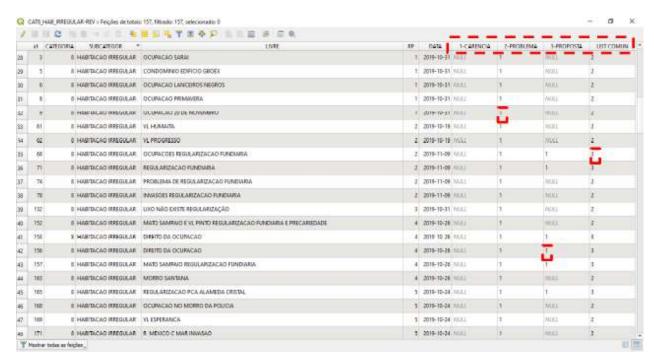


Figura 136 – Tabela de atributos shape Habitação Irregular

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Habitação Irregular (Figura 137):

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.





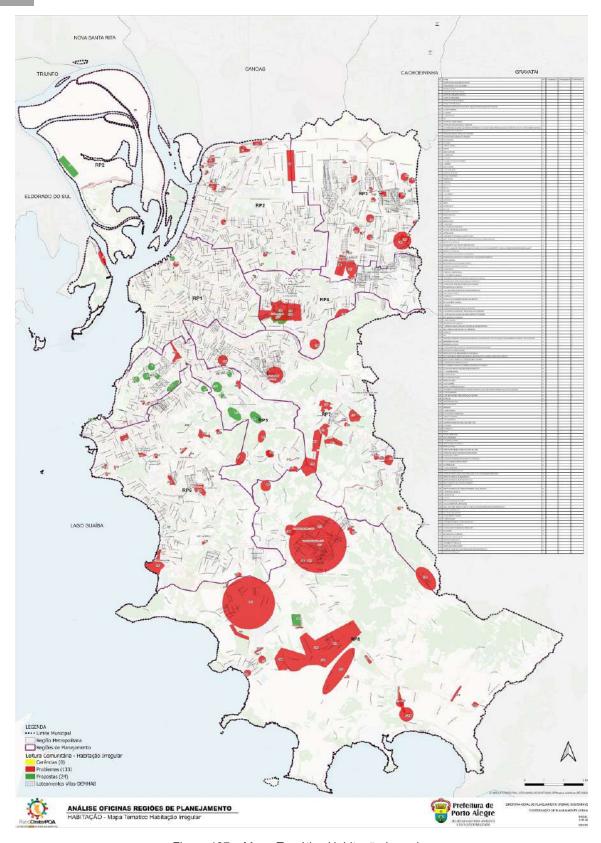


Figura 137 – Mapa Temático Habitação Irregular





11.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Habitação Precária

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Habitação Precária, foi criado o arquivo "CAT8_HAB_PRECARIA.shp" contendo 138 (cento e trinta e oito) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 138) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 137 (cento e trinta e sete) representavam problemas;
- 1 (um) representavam propostas.

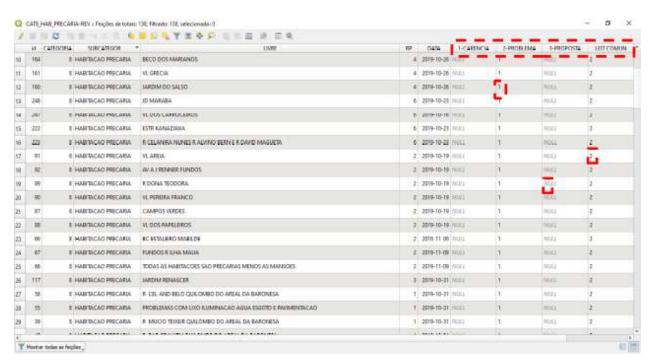


Figura 138 – Tabela de atributos shape Habitação Precária

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Habitação Precária (Figura 139):

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.



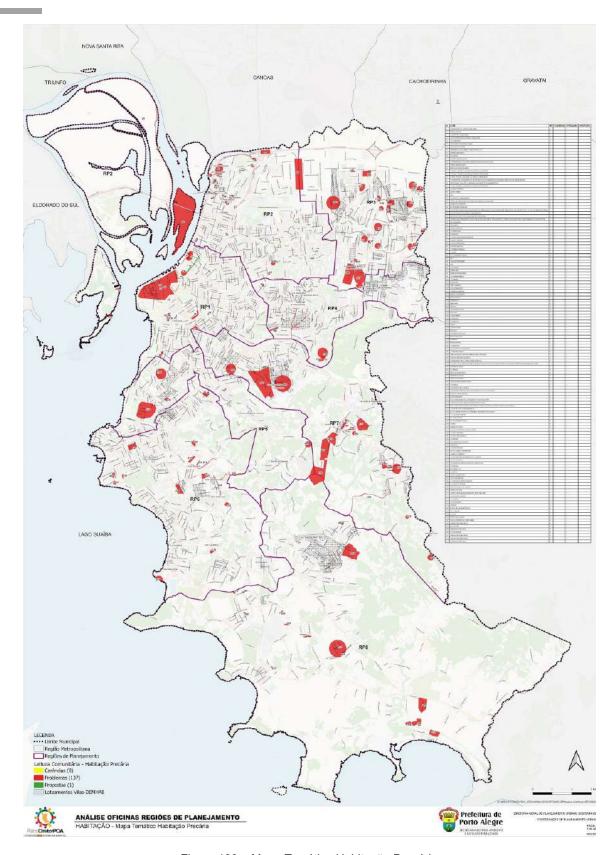


Figura 139 – Mapa Temático Habitação Precária





11.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Local de Risco

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Local de Risco, foi criado o arquivo "CAT8_LOCAL_RISCO.shp" contendo 70 (setenta) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 140) apresentou a sequinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 70 (setenta) representavam problemas;
- 0 (zero) representavam propostas.

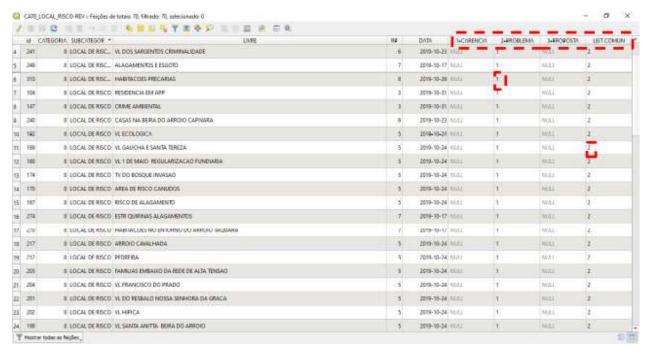


Figura 140 – Tabela de atributos shape Local de Risco

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Local de Risco (Figura 141):

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.



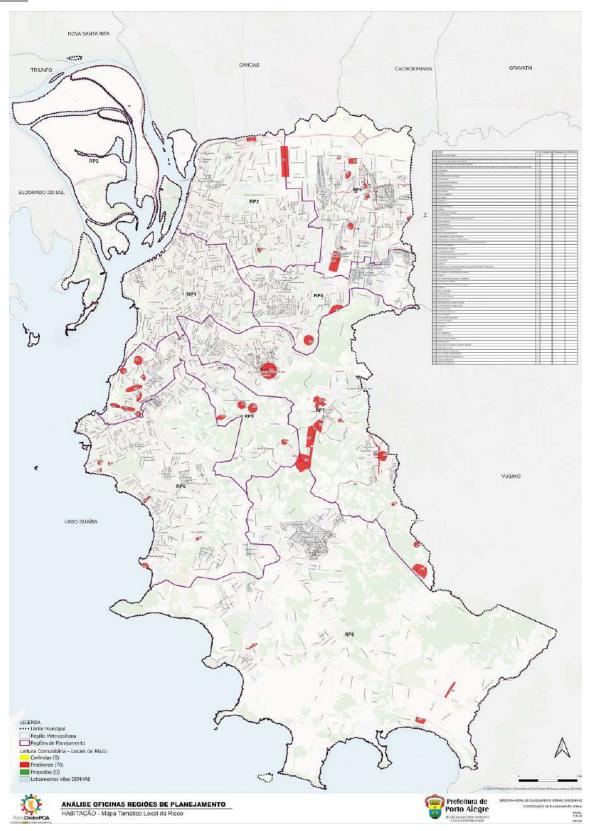


Figura 141 – Mapa Temático Local de Risco





11.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Gentrificação

A mesma metodologia descrita no item 11.3, para a subcategoria Falta de Moradia, foi utilizada para as demais Subcategorias encontradas. Para a subcategoria Gentrificação, foi criado o arquivo "CAT8_GENTRIFICACAO.shp" contendo 27 (vinte e sete) linhas de informação. A classificação em carências, problemas e propostas conforme tabela de atributos (Figura 142) apresentou a seguinte leitura:

- 0 (zero) representavam carências;
- 23 (vinte e três) representavam problemas;
- 4 (quatro) representavam propostas.

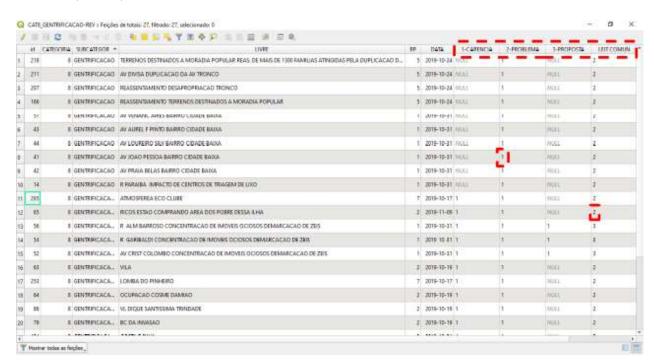


Figura 142 – Tabela de atributos shape Gentrificação

Por fim as seguintes informações da tabela de atributos restaram visíveis no mapa temático Gentrificação (Figura 143):

- ID número que identifica a informação;
- LIVRE texto da leitura comunitária;
- RP identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- CARÊNCIAS identificação da ocorrência caracterizada como carência;
- PROBLEMAS identificação da ocorrência caracterizada como problema;
- PROPOSTA identificação da ocorrência caracterizada como proposta.





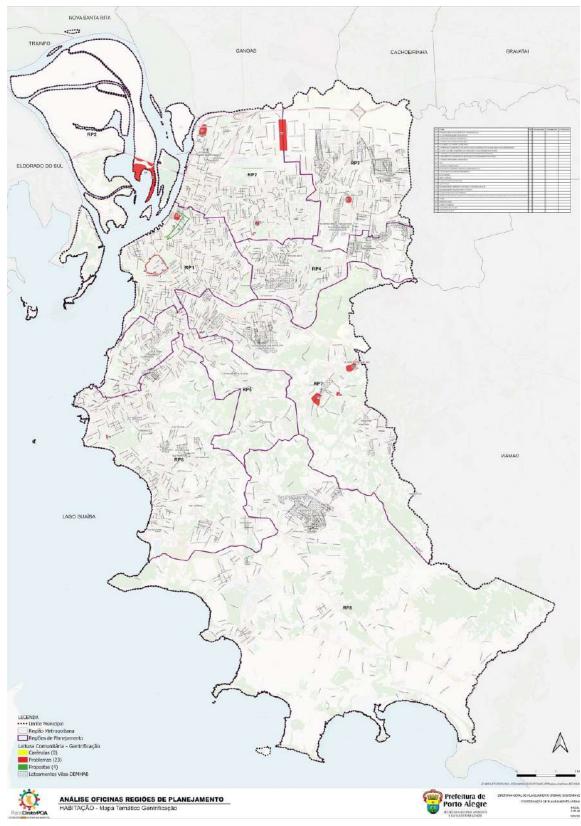


Figura 143 – Mapa Temático Gentrificação





CAPÍTULO 12. Considerações Finais

12.1. Conclusões

Este relatório tinha como principal objetivo descrever a metodologia utilizada para análise das informações das oficinas, Leitura Comunitária, das Categorias/temas, que envolveram outras tantas subcategorias. O documento tenta demonstrar quais foram às decisões tomadas para que os resultados obtidos, mapas temáticos, fossem autoexplicativos, que todos conseguissem compreender o que cada mapa pretendia mostrar.

Os mapas temáticos representam o que foi pontuado pela comunidade nas Oficinas Temáticas Territoriais, decorridas em todas as oito Regiões de Gestão de Planejamento, conforme explicado nos primeiros capítulos. O resultado deverá ser apresentado em cada RGP, dando continuidade ao que foi acordado nas oficinas, que todos teriam uma oficina devolutiva com apresentação dos resultados.

12.2. Próximos passos

Para que a equipe técnica da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável possa realizar as oficinas devolutivas nas comunidades prevê-se um calendário de reuniões técnicas com diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A ideia é apresentar os resultados para os técnicos das secretarias que, de alguma forma, tenham contribuições para atender os questionamentos e informações apontados nas oficinas, levando em consideração a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e os objetivos das sete estratégias: Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade. Nestas reuniões será apresentada também a metodologia que será seguida no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI).

O primeiro passo foi dado no dia 13/03/2020, com realização da primeira reunião entre técnicos da DGPUS e outro órgão da PMPA. Iniciou-se a primeira conversa com técnicos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SMIM) e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Pretende-se que outras secretarias sejam acionadas para que se tenha conteúdo suficiente para realização das oficinas devolutivas, e que se consiga dar o retorno que a comunidade tanto espera. Desta forma, imagina-se que as conversas com outras secretarias possam ser de acordo com abrangência de SERVIÇOS (a serem prestados) ou PLANEJAMENTOS (estudos e/ou projetos em andamento ou a serem realizados).





Equipe

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável - DGPUS

GOVERNO MUNICIPAL

Nelson Marchezan Jr Prefeito de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE - SMAMS

Germano Bremm

Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Viviane Diogo

Secretário Adjunto de Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Arg. Esp Patrícia da Silva Tschoepke

Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Arg. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz Arg. Esp. Renata Saffer Geo. Estevam Amaral Borba Daniele de Mello

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Integrantes da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste

documento:

Arq. Vaneska Paiva Henrique - Coordenação Arg. MSc Guilherme Silveira Castanheira Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Arg. Esp Catiane Burghausen Cardoso Eng. Esp. Bel Eco Sandra Lúcia Laufer

Arq Vânia Klein Silva Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp Simone dos Santos Fernandes

Arq. Esp Ligia Saraiva Soares Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na

elaboração deste documento:

Acad. Gustavo de Castro Acad. Luisa Elias Lemos Acad. Carolina Critofoli Falcão

Acad. Enzo Mestriner

Acad. Kathryn Kowaleski Soares Acad. Walquíria Brauwers Schussler

Integrantes da Coordenação de Políticas para Sustentabilidade que colaboraram na elaboração deste documento:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini - Coordenação

Eng. Esp Gabriel Zuanazzi Dornelles